

Políticas de Promoção da Saúde das Universidades

002 - PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA EM UMA COMUNIDADE DE SALVADOR – BAHIA

Caputo M, Teixeira CF, Hegouet K, Rios D, Guimarães H, Leite D, Travassos JVP, Queiroz MR, Sirqueira EN.

Universidade Federal da Bahia

Trata-se de um projeto de pesquisa-extensão que visa, a partir da interação com a população do bairro de São Cristóvão, em Salvador-Bahia, desenvolver ações de promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida da população. Os objetivos incluem: a) a identificação dos principais problemas de saúde e seus determinantes sociais, a partir de oficinas de problematização envolvendo representantes dos diversos grupos da população local, ou seja, crianças, adolescentes, adultos e idosos; b) a realização de atividades voltadas ao empoderamento dos indivíduos e grupos que compõem a comunidade no sentido da construção de uma ação coletiva pautada na consciência dos seus direitos sociais e da mobilização para participação na tomada de decisões na esfera pública. Para tanto, recorre-se à realização de uma pesquisa-ação, de caráter interdisciplinar, visando ampliar a compreensão dos participantes em relação à realidade vivida e à situação de saúde na qual estão inseridos onde se articulam aspectos biológicos, culturais, econômicos, psicológicos e sociais.

E-mail: caputo@ufba.br

001 - O DIREITO À SAÚDE E A SAÚDE COMO DIREITO: UNIVERSIDADE E ESCOLA CONSTRUINDO COLETIVAMENTE O PROTAGONISMO JUVENIL PELA SAÚDE

Caputo M, Teixeira CF, Hegouet K, Rios D, Guimarães H, Leite D.

Universidade Federal da Bahia

A Constituição Brasileira de 1988 considera a saúde como um direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas. Uma vida humana saudável depende das condições de alimentação, habitação, educação, renda, meio ambiente, trabalho, transporte, emprego, lazer, liberdade, acesso e posse da terra e aos serviços de saúde. Essa concepção de Saúde vai muito além da ausência de doença. O desenho curricular do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde prevê a inserção dos alunos em atividades complementares de promoção e educação em saúde, que podem vir a ser desenvolvidas junto a escolas e comunidades, uma vez que, a área da Educação tem um papel relevante na produção, difusão e incorporação de conhecimentos à prática dos alunos, de modo a fortalecer a consciência dos direitos sociais. Propõe-se assim, um projeto de pesquisa-extensão que visa, a partir da interação com o corpo docente e discente do Colégio Estadual Evaristo da Veiga, em Salvador-Bahia, introduzir a reflexão do conceito ampliado de saúde, a fim de que os professores e alunos desenvolvam a consciência crítica dos seus direitos em saúde, vindo a promover ações voltadas à reivindicação em torno do seu direito à saúde e da melhoria das condições de vida.

E-mail: caputo@ufba.br

003 - O ACOLHIMENTO NA INTEGRAÇÃO DOS CENTROS DE REFERÊNCIA EM REABILITAÇÃO E A ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE (MG)

Mitre MS, Andrade EIG, Cotta RMM.

Programa de Pós Graduação em Saúde Pública da Faculdade de Medicina da UFMG. Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

Introdução: As mudanças epidemiológicas e os avanços tecnológicos com a sobrevivência de indivíduos têm evidenciado a importância da reabilitação na saúde pública. No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), aumentam as demandas nos Centros de Referência em Reabilitação (CRR) de Belo Horizonte (BH) MG, que têm buscado reconstruir suas práticas na perspectiva da integralidade, do trabalho interdisciplinar e da integração com a Atenção Primária à saúde. Na Atenção Primária, BH conta com o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), e com o projeto BH Saudável (Academias das cidades, Lian Gong e outras práticas Integrativas e Complementares). Neste contexto, destaca-se a diretriz do acolhimento que visa facilitar o acesso aos serviços de saúde e ampliar a resolubilidade às demandas dos usuários. **Objetivo:** Analisar a importância e percepções do acolhimento nos CRR de BH, desde as perspectivas dos profissionais de saúde que fazem o acolhimento e dos usuários que são acolhidos, quanto a integração com a Atenção Primária em saúde. **Método:** Estudo de abordagem qualitativa, que utilizou para coleta de dados grupos focais com os profissionais de saúde e entrevistas semi-estruturadas com usuários. **Resultados:** A implantação da diretriz do acolhimento nos CRR tem provocado reflexões e questionamentos, suscitando a necessidade de mudanças ao ampliar a visão e governabilidade das equipes e a necessidade de integração com a atenção primária à saúde. **Conclusão:** A partir da diretriz do acolhimento, ações inovadoras de reabilitação baseadas na integralidade já podem ser vislumbradas no cuidado ao usuário do CRR, evidenciados nos encaminhamentos para outros equipamentos da atenção primária à saúde. Aponta-se para a importância da participação do usuário na construção de seu projeto terapêutico e para a necessidade do aperfeiçoamento quanto aos fluxos de encaminhamento para os diversos equipamentos disponíveis na atenção primária.

E-mail: sandra.minardi@fcmmg.br

004 - OS DESAFIOS DO ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA A INTEGRALIDADE E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Mitre SM, Andrade EIG, Cotta RMM.

Programa de Pós Graduação em Saúde Pública da Faculdade de Medicina da UFMG. Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

Introdução: As políticas públicas adotadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) têm passado por sucessivas transformações, buscando reafirmar a saúde como direito universal. O acolhimento surge no cenário nacional como principal diretriz operacional da Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS para garantir acesso humanizado e resolubilidade às demandas de saúde dos usuários e comunidades. Tal diretriz vem ganhando contornos próprios e importância crescente para o SUS, enquanto a APS cresce em relevância para a reorientação do modelo assistencial, evidenciado pela expansão do Programa de Saúde da Família nos grandes centros urbanos, além dos municípios de pequeno e médio porte. **Objetivo:** Realizar uma análise crítica da produção bibliográfica do Brasil, dos últimos vinte anos, acerca do acolhimento e de suas implicações na operacionalização e qualificação do SUS na APS. **Método:** Realizou-se uma análise crítica da produção bibliográfica, no Brasil, no período de 1989 a 2009, sobre o acolhimento na operacionalização e qualificação do SUS na APS. As bases de dados consultadas foram Scielo, Lilacs e Medline. **Resultados:** Foram analisados 29 artigos. Os resultados apontaram avanços na ampliação do acesso aos serviços da APS e profissionais de saúde mais sensíveis às necessidades dos usuários. A ausência da articulação em redes integradas, o excesso de demanda, o modelo biomédico hegemônico, a ausência de capacitação e de espaços democráticos e reflexivos para reorganizar o processo de trabalho em saúde, contudo, têm colocado em xeque a potencialidade desta diretriz na qualificação do SUS na AP. **Conclusão:** Aponta-se a importância de instrumentalizar as equipes da APS para intervenções inovadoras pela Educação Permanente, pelo trabalho em redes integradas, como também na criação de espaços protegidos para reflexão, discussão e aprofundamento dos impasses e limitações do serviço, por meio da gestão participativa, superando o modelo hegemônico a luz da integralidade do SUS.

E-mail: sandra.minardi@fcmmg.br

006 - A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DA QUALIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM FUNCIONÁRIOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Lima MSL, Gomes JAN, Corrêa RS, Bronze PP, Santos IM, Oliveira EF, Dourado SIM. *Universidade Federal do Pará*

O estudo descreve a experiência vivida por um grupo de alunas de Enfermagem junto aos funcionários de um Hospital Universitário (HU) de Belém, Pará. O objetivo do trabalho foi identificar se a gestão da qualidade pode auxiliar na promoção da saúde e de que forma isso pode ser feito. Entende-se que para assegurar as ações de promoção da saúde é necessário garantir eficácia, eficiência e, principalmente, qualidade dos serviços prestados à população, bem como promover o atendimento da concepção ampliada de saúde. Tratou-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, sendo para isso utilizadas as respostas dos sujeitos à pergunta: "Como a gestão de qualidade pode auxiliar de modo a garantir a saúde?". Participaram da pesquisa 38 funcionários de nível médio, técnico e superior de um HU. A coleta de dados foi realizada no mês de maio de 2011. Os resultados demonstram que a Gestão da Qualidade contribui para a promoção da saúde incentivando de forma contínua os profissionais, investindo em equipamentos, aumentando a participação do paciente através da ouvidoria, proporcionando maior interação dos diversos setores, garantindo a segurança do cliente para haver a redução de riscos e utilizando indicadores para análise de satisfação do usuário. Segundo o questionário, a Gestão de Qualidade é capaz de melhorar o desempenho para que o serviço prestado vise a excelência e assim possa criar um elo entre o profissional e o cliente, estimulando o hospital para a produção de saúde, melhorando a qualidade de vida e prevenindo agravos aqueles que necessitam dos serviços. Concluímos que a Gestão de Qualidade é primordial para assegurar um conjunto de atividades essenciais para o planejamento e estímulo à melhoria geral do serviço de saúde, contribuindo com ações e metas de promoção da saúde através do avanço no atendimento e acompanhamento do paciente.

E-mail: mariana-soulima@bol.com.br

005 - PREVALÊNCIA DE SÍNDROMES FUNCIONAIS EM DIFERENTES FASES DO CURSO DE MEDICINA E SUA RELAÇÃO COM ANSIEDADE E DEPRESSÃO

Pereira GA, Petroianu A, Garcia IL, Silva MMQ, Capanema HXM *Faculdade de Medicina da UFMG*

Introdução: Existe alta prevalência de sintomas depressivos e transtornos emocionais nos universitários. Síndromes somáticas funcionais (SSF) são transtornos caracterizados por sintomas somáticos persistentes e ausência de condições médicas que possam explicá-los. Mais da metade dos pacientes com ansiedade e depressão preenchem critério para essa síndrome. **Objetivo:** Pesquisar a prevalência de síndromes funcionais em estudantes do curso de Medicina da UFMG e sua relação com ansiedade ou depressão. **Materiais e Métodos:** Foram entrevistados 200 estudantes da Faculdade de Medicina da UFMG cursando os 5º, 6º, 9º e 10º períodos, sendo 25 homens e 25 mulheres de cada período, e 27 residentes do Hospital das Clínicas da UFMG (11 homens e 16 mulheres). Os voluntários responderam aos questionários *Beck Depression Inventory* e *Stait-Trait Anxiety Inventory* para avaliação da depressão e ansiedade, e a questionário para verificar a presença de diagnósticos médicos de síndromes funcionais. **Resultados:** O diagnóstico de Síndrome Somática e Funcional foi dado a 87 indivíduos (38,3%), sendo mais prevalente nos residentes (48,1%) e nos alunos do quinto ano (43%), sendo inferior entre os alunos do terceiro ano (30%). Houve maior prevalência de SSF entre estudantes com traços de ansiedade alta (45,6%), renda inferior a 10 salários mínimos (53,2%), casados (46,7%), com filhos (80%), nos usuários de cigarro ou álcool (58,5%). **Conclusão:** O curso médico pode contribuir com a prevalência de síndromes funcionais. Ações de prevenção e manejo da saúde mental de estudantes de medicina são importantes para melhor qualidade de vida e formação profissional. **Bibliografia:** 1- Telles-Correia D, Barbosa A. Anxiety and depression in medicine: models and measurement. *Acta Med Port.* 2009; 22:89-98. 2- Fiorotti Karoline Pedroti, Rossoni Renzo Roldi, Borges Luiz Henrique, Miranda Angélica Espinosa. Transtornos mentais comuns entre os estudantes do curso de medicina: prevalência e fatores associados. *J. bras. psiquiatr.* [serial on the Internet]. 2010; 59: 17-23.

E-mail: iaralegar@yahoo.com.br

007 - DESAFIO DOS GRUPOS OPERATIVOS DO AMBULATÓRIO DE HEPATITES VIRAIS DO INSTITUTO ALFA DE GASTROENTEROLOGIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (AHEV/HC/UFMG): APRENDER A DIZER A SUA PALAVRA NA BUSCA DA QUALIDADE DE VIDA

Cunha CC, Santos LC, Silva GCR, Resende LL, Rocha ATG, Menta PL, Nascimento EMC, Araújo RF, Cunha LR, Silva LD, Teixeira R *Faculdade de Medicina da UFMG (FM-UFMG)*

Introdução: Qualidade de vida relacionada à saúde está centrada na avaliação subjetiva do paciente e relaciona-se ao impacto do estado de saúde sobre a capacidade do indivíduo viver plenamente. Entretanto, a percepção de qualidade de vida é individual e dinâmica. Pacientes que apresentam o mesmo quadro clínico possuem diferentes expectativas e assim a análise da qualidade de vida pode ser distinta. Dessa maneira, é essencial a avaliação global do indivíduo do ponto de vista biológico, psíquico e social. **Objetivos:** Aprender a dizer a sua palavra na busca da qualidade de vida. **Materiais e Métodos:** Foram elaborados encontros do Grupo Operativo (GO) sobre Hepatites Virais. O evento busca promover o maior envolvimento dos pacientes, familiares e comunidade no tratamento das hepatites. Os GO funcionam em uma sala de aula, onde todos sentam em roda e têm total liberdade para perguntar e trocar experiências. O método é baseado no livro de Paulo Freire "Pedagogia do Oprimido". "Aprender a escrever a sua vida, como autor e como testemunha de sua história. Educação como prática de liberdade." Baseado nesse método, pretende-se direcionar os pacientes a três momentos: 1) Movimento interno - reflexão sobre o "eu" no contexto doença; 2) Reconhecimento do "eu" no processo doença; 3) Conscientização que implica em atitudes: opção, decisão e compromisso. **Resultados:** Experiência após a criação dos GO revela que os pacientes melhoraram seu entendimento à respeito das hepatites, formas de transmissão, comorbidades, tratamentos e modos para buscar qualidade de vida. **Conclusão:** Espera-se que quanto mais envolvidas no GO os pacientes estejam, melhor será a qualidade de vida no enfrentamento da doença hepática.

E-mail: cccunha@ig.com.br

008 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE JUNTO A IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Galli FA, Matos SM, Orlando VR, Conroy EP, Ribeiro CS, Baroni FCAL.

UNINCOR

Introdução: No Brasil quem tradicionalmente abriga os idosos que se encontram à margem da sociedade são as instituições religiosas e filantrópicas, chamados asilos, sendo que o Estado se isenta deste “encargo”, e as famílias carentes se utilizam desta alternativa, como único recurso. Estas instituições têm a função social de abrigar os idosos que estão sem moradia, sem família e sem recursos econômicos para sua subsistência. Evidencia-se a falta de independência e autonomia, marcada pelas dificuldades em realizar as tarefas do dia-a-dia, tanto as instrumentais quanto as físicas. Este conjunto de atitudes faz com que os idosos institucionalizados tenham limitações intelectuais e físicas, apresentando muitas vezes, invalidez e profundo abatimento moral. **Objetivo:** Relatar a experiência de ações educativas dos acadêmicos de medicina vivenciadas junto a idosos institucionalizados. **Metodologia:** O local do nosso estudo foi uma instituição de longa permanência (asilos) localizado na região Noroeste de Belo Horizonte. A população foram 16 idosos que aceitaram nosso convite espontaneamente. A primeira oficina teve a introdução de trabalhos manuais de fácil execução, como: pinturas, trabalhos com massa de modelar, flor de sabonete e colagens. Visávamos com estas atividades que as idosas adquirissem habilidades manuais no intuito de ocuparem o tempo realizando atividades dessa natureza em seu cotidiano, a fim de tornarem seus dias mais agradáveis e úteis. Acreditamos que estaríamos, com estas atividades, estimulando as funções cognitivas e mentais, e conseqüentemente, evitando as doenças desencadeadas pela ociosidade. **Resultados/Considerações:** As atividades desenvolvidas foram relevantes e ao mesmo tempo surpreendentes. A participação, percepção de alegria, e a melhoria da comunicação entre as idosas afirmou que as oficinas serviram para ajudá-las de forma simples e prática. A partir dessa experiência e das mudanças de atitude presenciadas, consideramos imprescindível o estabelecimento de uma comunicação verbal e corporal entre esses indivíduos.

E-mail: drfabriciog@gmail.com

009 - PERFIL DE RISCO CARDIOVASCULAR EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Martins CCS, Souza WLS, Lopes AP, Oliveira JB, Viana DMS, Moreira JL, Alves LAA, Vaz RC, Santos CFF, Lima MM.

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Diamantina/MG

As doenças cardiovasculares (CV) constituem importante causa de morte no Brasil (32%). A maior parte possui etiologia conhecida, sendo causada por fatores de risco bem estabelecidos, previsíveis e modificáveis, como, hipertensão arterial (HA), obesidade, dislipidemias, tabagismo, diabetes mellitus (DM), etilismo e inatividade física (SBC, 2010; LEWINGTON et al, 2002; FILHO, MATINEZ, 2002). Este estudo objetivou identificar presença de fatores de risco CV em universitários de Diamantina - MG. Estudo descritivo transversal avaliou 43 universitários (24 homens), entre 19 e 22 anos em um projeto piloto. Utilizou-se questionário estruturado na detecção dos fatores de risco e IPAQ-8 na classificação do nível de atividade física. Avaliou-se índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura (CC) e relação cintura/quadril (RCQ). Dados expressos em porcentagem. Na amostra total 23,3% (n=10) eram tabagistas, maior prevalência (33,3%, n=8) em homens; etilistas 76,7% (n=33), maior prevalência (91,7%, n=22) em homens. Antecedentes familiares: 48% (n=21) com HA e 44,2% (n=19) com DM. IMC elevado em 30,2% (n=13), maior prevalência (33,4%, n=8) em homens. Na medida de CC as mulheres apresentam valores mais elevados (21% vs 8,3% em homens). A RCQ mostrou-se aumentada em 54,2% (n=13) dos homens e 68,4% (n=13) das mulheres. O IPAQ mostrou que o gênero masculino teve índices melhores nas maiores classificações (Muito Ativo + Ativo, 75% vs 58% das mulheres) enquanto o feminino foi o inverso (Irregularmente Ativo, 25% homens vs 42% mulheres). Notaram-se índices elevados no consumo de álcool e tabaco, principalmente entre homens. Além disso, observou-se ocorrência de antecedentes familiares que juntamente com IMC e RCQ elevados reforçam o risco aumentado para doenças CV nesta amostra, apesar de no geral apresentarem bom desempenho nos escores de atividade física. Os dados mostram a necessidade de programas com medidas preventivas e educativas contínuas relacionadas aos hábitos detectados para esta amostra. E-mail: camillinhaacristine@yahoo.com.br

010 - OFICINA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: DISCUTINDO SOBRE VACINAÇÃO DO ADULTO

Verdolin LC, Assis DSS, Barbosa NN, Reinaldo AMS.

Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais

Os Centros de Convivência representam importante espaço para o exercício de promoção não só da saúde mental, como também da saúde integral, visto que neles são possíveis espaços de socialização e de discussão de temas variados. Esse estudo possui como objetivo relatar a experiência da realização de uma oficina do projeto de extensão “Oficinas Terapêuticas para Hábitos de Vida Saudável” no Centro de Convivência Arthur Bispo do Rosário em Belo Horizonte, Minas Gerais. Trata-se de um relato de experiência acerca da realização de uma oficina de enfermagem, cuja temática centrou-se na vacinação de adultos. A escolha do tema deveu-se à importância da vacinação para a promoção da saúde dos indivíduos, ao fato de os adultos não serem tão atentos quanto ao próprio cartão de vacina e à questão de que os indivíduos em sofrimento psíquico, diversas vezes, são desconsiderados quanto aos outros aspectos que permeiam a sua saúde. O encontro aconteceu no segundo semestre do ano de 2010. Foram realizadas duas dinâmicas que atuavam simultaneamente para a discussão do assunto e os participantes foram divididos em dois grupos, para a abordagem lúdica do tema. Como resultados, a atividade permitiu que os usuários discutissem aspectos gerais do assunto; conhecessem as doenças protegidas pelas vacinas; refletissem a importância da vacinação para prevenção de doenças e sanassem as dúvidas a respeito do tema. A oficina obteve grande adesão com participação de 15 pessoas, sendo que todas buscaram responder às questões da roleta. Conclui-se, assim, que as oficinas funcionam como importante recurso para a enfermagem no seu papel de educar para a saúde, funcionando também como fonte de socialização e de troca de conhecimentos em saúde.

E-mail: cinthia.verdolin@gmail.com

011 - CONTRIBUIÇÕES DA VIVÊNCIA EM UM SERVIÇO SUBSTITUTIVO EM SAÚDE MENTAL PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

Verdolin LC, Oliveira MF, Silveira BV, Reinaldo AMS.

Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais

O enfermeiro representa um profissional de considerável importância na implantação e no sucesso da terapêutica oferecida pelos serviços substitutivos em saúde mental, visto que ele deve ser capaz de conhecer e intervir nas situações de saúde e doença, buscando sempre identificar as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes e promover a saúde do ser humano de forma integral. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura sobre a produção científica na área da saúde de artigos e periódicos que discorrem sobre o tema: contribuições da vivência em serviços substitutivos em saúde mental para a formação do enfermeiro. A partir dos critérios adotados, foram selecionados 11 artigos, os quais constituíram a amostra do estudo. Essa pesquisa é enriquecida com o relato de experiência de uma bolsista de um projeto de extensão do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais em um serviço substitutivo de saúde mental. Os resultados evidenciaram diversidade temática, de tipos de estudo e de abordagem; destacando-se os temas Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental, o método descritivo e a pesquisa qualitativa. Os sujeitos dos estudos constituíram-se de acadêmicos, docentes e profissionais de enfermagem associados à vivência na Saúde Mental. O levantamento da produção científica evidenciou uma produção científica ainda insuficiente de artigos que discorrem sobre a prática de enfermagem em serviços substitutivos em saúde mental por acadêmicos e profissionais de enfermagem e a contribuição dessa prática na formação do profissional enfermeiro. A experiência nestes serviços mencionada por poucos dos estudos valida a importância de se investir na promoção de projetos e de estágios curriculares, os quais contemplem o contato com as novas formas de assistência destinadas ao portador de sofrimento mental. E-mail: cinthia.verdolin@gmail.com

012 - VIVÊNCIA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM UM DISPOSITIVO DA REDE SUBSTITUTIVA DE SAÚDE MENTAL EM BELO HORIZONTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Verdolin LC, Pádua DR, Silveira BV, Reinaldo AMS.

Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais

Os Centros de Convivência em saúde mental configuram-se como instrumentos importantes para a reabilitação psicossocial do portador de sofrimento psíquico. Nesses espaços, a arte funciona como recurso terapêutico e ganha destaque por meio das oficinas, que possibilitam ao usuário se ver como um ser capaz e criativo, além de permitirem a ele o exercício da autonomia e da criação subjetiva. Esse estudo tem como objetivo relatar a experiência acadêmica em um Centro de Convivência de Belo Horizonte - MG. Trata-se de um relato de experiência acerca da vivência do bloco prático da Disciplina Enfermagem Psiquiátrica em um Centro de Convivência de Belo Horizonte. A Disciplina Enfermagem Psiquiátrica contemplou o bloco teórico, para orientações e estudo, e o bloco prático, no qual os alunos foram distribuídos entre os seguintes campos: um Hospital Psiquiátrico, um CEPAL, três CERSAMs e um Centro de Convivência. O grupo de discentes participantes no Centro de Convivência foi constituído de sete membros, os quais durante oito dias deveriam interagir com os usuários e escolher um deles para realização de um estudo de caso. Como resultado, foi percebido que o Centro de Convivência apresenta vantagens e desvantagens como campo de prática de Enfermagem. As vantagens consistem principalmente na desconstrução do estigma do louco como um ser agressivo e hostil e na construção de um espaço de socialização, no qual os alunos puderam facilmente interagir com os usuários. Já a desvantagem principal está relacionada à ausência de prontuários que possibilitassem enriquecer a história relatada pelo usuário aos discentes. Conclui-se, portanto, que os Centros de Convivência possuem qualidades importantes na assistência ao portador de sofrimento mental, entretanto ainda é preciso avançar quanto ao registro da história de vida dos usuários a fim de alcançar uma rede de assistência coesa e integrada em Saúde Mental.

E-mail: cinthia.verdolin@gmail.com

013 - PROMOÇÃO DA SAÚDE EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO INTERMEDIADA PELA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - PROJETO

Goebel GA, Matias GN, Lino N, Lacerda L

Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: O "Projeto Sempre Vivas!" do Núcleo de Estudos Mulher e Saúde (NEMS) da Faculdade de Medicina/UFMG foi criado em 2010 com a perspectiva de compreender o processo de empoderamento feminino de pré-adolescentes, tendo como foco a 'toma de decisão'. O projeto conta com uma equipe formada por duas alunas de escola pública, bolsistas do PROVOCA, e duas alunas do curso de medicina/UFMG. **Objetivos:** auxiliar na formação de meninas pré-adolescentes, entre 10 e 14 anos, como futuras líderes; desenvolver oficinas que abordem assuntos como: cuidados com a saúde, estudo, trabalho e suas relações inter pessoais (família, escola e comunidade); criar um espaço modelo de atenção preventivo em saúde de meninas na escola pública. **Materiais e Métodos:** As duas bolsistas de 15 anos foram treinadas pela coordenação por um período de 6 meses e realizaram o diagnóstico e a escolha das meninas de 10 a 14 anos, que foram submetidas a questionários. Foi assim possível obter respostas a questões mais aprofundadas que abordaram temas tais como: gênero condição sócio-econômica, relação com o corpo e menstruação. Também foi pedido que as meninas fizessem redações contando sobre sua menarca e sua expectativa em relação ao projeto. Em junho, foi realizada a primeira oficina, na própria escola J.K., na qual as meninas foram pesadas e medidas e confeccionaram uma mandala, representando seus gostos, desejos e planejamentos para o futuro. **Resultados:** Através dos questionários pudemos perceber que nenhuma das meninas gosta de menstruar, principalmente pelas limitações de ir ao clube e pelo desconforto do uso do absorvente. Nem todas se dizem felizes com seus corpos, e a maioria gostaria de mudar algo em si. No quesito alimentação, pudemos perceber que a maioria delas comem alimentos industrializados em demasia e alteram períodos de jejum e compulsão alimentar. **Conclusão:** A criação de um projeto piloto de atenção à saúde de meninas pré-adolescentes poderá ajudar a reconhecermos e prevenirmos problemas que poderiam passar despercebidos, como a má alimentação e suas conseqüências e a preocupação excessiva em "estar muito magra", que foi percebida na maioria das entrevistadas

E-mail: gabi_goebel@hotmail.co

014 - ANÁLISE DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR UNIVERSITÁRIA DA UFBA: A PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO DE RUA DE SALVADOR

Pires L, Pinheiro I, Santos A, Vilela E, Veras R.

UFBA

As diretrizes curriculares universitárias têm incentivado a implementação de contextos de aprendizagem diversificados, deste modo, o desenvolvimento de práticas comunitárias tem sido progressivamente valorizadas. Através da Pró-Reitoria de Extensão, a Universidade Federal da Bahia possui um programa de extensão denominado Atividade Curricular em Comunidade (ACC) que consiste em contribuir na formação acadêmica dos estudantes envolvidos através de sua aproximação com a realidade social da sociedade. Esse estudo tem como objetivo apresentar a ACC Ações Interdisciplinares de Promoção da Saúde e Qualidade de Vida da População em Situação de Rua do Centro Histórico de Salvador, BA. Essa atividade foi desenvolvida por uma equipe composta pela docente-coordenadora, 14 alunos regularmente matriculados, 2 bolsistas, 1 monitor e 3 voluntárias. As ações de intervenção com a população de rua foram aplicadas através do caráter metodológico de pesquisa-ação, que possibilitou aplicação de ações de promoção à saúde, incluindo ações de educação popular para prevenção de doenças de alta incidência junto a essa população, como doenças sexualmente transmissíveis/AIDS, tuberculose, hanseníase, hipertensão arterial, problemas dermatológicos, entre outras. Também contribuiu para a aplicação de atividades interdisciplinares voltadas para o empoderamento dos indivíduos no que tange a participação popular para implementação de políticas públicas voltadas para a população em situação de rua. As atividades eram realizadas através de rodas de conversa, discussão de filmes, artesanato, jogos e aulas de alfabetização. Dentre os resultados alcançados na ACC na perspectiva da formação acadêmica destacam-se autogestão, desenvolvimento de habilidades de comunicação e relacionamento, autonomia e protagonismo, compreensão acerca do diálogo interdisciplinar entre a equipe. Portanto, os resultados dessa atividade apontam para a nova formação do estudante pautada na interdisciplinaridade e totalmente orientada pela compreensão dos problemas sociais da nossa sociedade.

E-mail: pires.leonardo@live.com

015 - OFICINAS DE ATUALIZAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: ACOlhIMENTO SOB A PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Barros KP, Silva PM, Torres HC.

Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: Esse trabalho deriva da disciplina Estágio Supervisionado em Enfermagem I, da Universidade Federal de Minas Gerais, desenvolvido em uma unidade básica de Belo Horizonte. **Objetivo:** Apresentar o delineamento das oficinas sobre acolhimento para profissionais de enfermagem. **Metodologia:** Realizou-se seis oficinas para profissionais de enfermagem em uma Unidade Básica, ano 2011. Ao final de cada oficina foi aplicado um instrumento de avaliação centrado em quatro questões: metodologia, conteúdo, tempo e material didático. **Resultados:** Observou-se que os enfermeiros envolveram-se com as discussões e os debates dos temas, expondo a importância da capacitação como uma forma de transformação das práticas profissionais baseada na reflexão crítica, além de possibilitar a revisão e atualização dos conteúdos que são inerentes à prática clínica no acolhimento. Em relação ao instrumento aplicado verificou-se que 49% dos participantes consideraram o conteúdo abordado nas oficinas como ótimo, 43% muito bom e 8% bom. Quanto ao tempo 33% dos participantes responderam que foi ótimo, 45% muito bom, 18% bom e 4% ruim, que deveria haver mais tempo dedicado às oficinas. Em relação ao material didático utilizado 46% dos participantes considerou ótimo, 40% muito bom e 14% bom. E 54% consideraram as dinâmicas de exposição dos temas ótimas, 38% muito boas e 8% boas. As limitações do estudo foram relacionadas à dificuldade de mobilização dos profissionais para participarem das oficinas. **Conclusões:** A proposta de trabalhar com o tema "acolhimento" por meio de oficinas educativas favoreceu a troca de conhecimentos entre os profissionais de enfermagem, contribuiu para atualização, conscientização e motivação dos profissionais para o atendimento. Além disso, promoveu a conscientização dos profissionais em relação ao potencial do acolhimento para a interação e o diálogo, objetivando melhoria da qualidade de vida, ampliação da autonomia dos sujeitos sobre suas vidas e garantia do direito à saúde.

E-mail: kellypbarros@gmail.com

016 - GRUPO EDUCATIVO COM MULHERES: UMA ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Andrade AM, Castro EAB, Brito MJM, Caçador BS, Freitas LFC, Gomes GG, Siman AG, Mendes RF.

Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: A atuação dos residentes em Enfermagem na Saúde do Adulto da Universidade Federal de Juiz de Fora inclui diferentes níveis assistenciais em Saúde. Durante o período de atuação na Atenção Primária à Saúde identificou-se um problema referente ao aumento do número de mulheres acima de 40 anos que buscam o serviço com queixas relacionadas ao climatério, demandando atenção da equipe de saúde. A educação em saúde é considerada uma importante estratégia para se buscar a promoção da saúde com estas usuárias nesse período de vida. **Objetivo:** Relatar a experiência da realização de um grupo para mulheres climatéricas por meio de atividades de promoção da saúde. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido no primeiro ano da Residência de Enfermagem em Saúde do Adulto no âmbito da Atenção Primária à Saúde, que resultou do trabalho realizado em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde do município de Juiz de Fora / MG, no período de março a julho de 2009. **Resultados:** O Grupo Flor de Maturidade foi planejado e implementado e objetivava esclarecer dúvidas quanto aos sinais e sintomas, a partir da troca de experiências e demandas apresentadas pelas mulheres. O grupo foi realizado em três dias, com duração de duas horas em cada oficina. A educação em saúde constituiu-se como um conjunto de saberes e práticas orientados para a promoção da saúde, sendo um recurso por meio do qual o conhecimento cientificamente produzido no campo da saúde, intermediado pelos profissionais de saúde, atinge a vida cotidiana das pessoas. **Conclusões:** A construção desses espaços permite discussões referentes à esfera biopsicossocial da mulher climatérica, objetivando melhorar a auto-estima feminina, favorecer um meio de socialização e subsidiar o enfrentamento do período vivenciado, fazendo da mulher sujeito ativo do seu processo de vida e saúde.

E-mail: angelicaa_ma@yahoo.com.br

017 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELA PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA ADULTOS

Andrade AM, Castro EAB, Brito MJM, Caçador BS, Freitas LFC, Gomes GG, Mendes RF, Siman AG.

Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: A atuação dos residentes em Enfermagem na Saúde do Adulto da Universidade Federal de Juiz de Fora inclui diferentes níveis assistenciais do Sistema de Saúde. Durante o período de atuação na Atenção Primária à Saúde e considerando o diagnóstico epidemiológico obtido pela equipe da unidade identificou-se que a Hipertensão Arterial Sistêmica, o Diabetes Mellitus, a Obesidade e as Dislipidemias são problemas prevalentes na população adscrita, demandando atenção da equipe de saúde. A educação em saúde é considerada uma importante estratégia para se buscar a promoção da saúde nestes grupos. **Objetivo:** Relatar a experiência da realização de um grupo para adultos por meio de atividades de promoção da saúde. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido no primeiro ano da Residência de Enfermagem em Saúde do Adulto no âmbito da Atenção Primária à Saúde, que resultou do trabalho realizado em uma Unidade Básica de Saúde do município de Juiz de Fora / MG, no período de março a julho de 2009. **Resultados:** Foi proposta uma intervenção para tal população por meio da formação de um grupo denominado "Grupo Viva Bem" para ação educativa, de seguimento regular com controles periódicos e atendimento de intercorrências. As temáticas abordadas eram determinadas previamente e tratavam sobre assuntos relacionados à dieta, aos cuidados com o corpo, com medicações, às atividades físicas e outros. Aconteceram debates sobre métodos de prevenção e controle das doenças, orientações, palestras e dinâmicas. **Conclusões:** Percebemos grande adesão e motivação do grupo e que a atuação da residência neste cenário contribuiu para a criação de serviços que até então não eram desenvolvidos e que são de suma importância para a Saúde. Os grupos educativos incluem formas de promoção da saúde e prevenção de agravos, além de oferecer um momento de intenso envolvimento com os usuários da Unidade.

E-mail: angelicaa_ma@yahoo.com.br

018 - PROMOVENDO A SAÚDE NA TERCEIRA IDADE: TRABALHANDO O AMOR, A AUTOESTIMA E A SEXUALIDADE

Caixeta CD, Yamashita KD.

Centro Universitário de Patos de Minas, UNIPAM, Patos de Minas, MG

Introdução: O crescente aumento no número de idosos estimula a elaboração de políticas de saúde voltadas a esta população. Fraiman (2001) apud Almeida e Lourenço (2007) afirma que ser velho é uma condição visível e que determina as possibilidades de ação e relacionamento interpessoal. Um assunto pouco trabalhado e extremamente necessário a esta amostra populacional diz respeito ao amor, à autoestima e à sexualidade. Também é imprescindível lidar como o aparecimento de DST/AIDS nesta faixa etária, possibilitada pelo avanço farmacológico. A informação torna-se a ferramenta básica para promover o envelhecimento saudável. **Objetivo:** Objetiva-se com este trabalho conscientizar a população sênior em relação à sexualidade, bem como promover a sua integralização consigo mesmo e com o parceiro. Além disso, esclarecer acerca da prevalência e necessidade de prevenção da DST/AIDS neste período. **Materiais e Métodos:** Após revisão teórica o tema foi apresentado a um grupo de idosos, composto de 60 alunos, selecionados de forma randomizada no UNIPAM SÊNIOR. O projeto reinsere idosos à Universidade. A metodologia teve como base aulas expositivas através de slides, charges, citações, reflexões e dinâmicas para melhor compreensão do tema. A interação e análise foi realizada através de avaliação, perguntas-respostas e desenhos. **Resultados:** Pelo questionário aplicado foi possível avaliar como foi a receptividade dos alunos seniores em relação ao assunto abordado. O público em questão mostrou-se bastante interessado e cheio de dúvidas sobre o tema. Pode-se inferir que apenas um quinto da população analisada detinha conhecimento acerca das doenças sexualmente transmissíveis. A idade e a mudança física provocadas pelo envelhecer empobreceram a autoestima, determinando agravantes à saúde. **Conclusões:** Assuntos como este são de extrema importância na Saúde Pública. Necessário é que mais tópicos possam ser levados até o idoso, para que ele se integre realmente à comunidade, fortalecendo assim as políticas para promoção da saúde.

E-mail: carlosdanielcaixeta@hotmail.com

019 - PARTICIPAÇÃO MULTIDISCIPLINAR NO ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS COM RISCO NUTRICIONAL

Silva AF, Carvalho EAE, Vieira TMM, Vital MF, Fonseca MC, Liu PMF.

UFMG

Introdução: Desnutrição protéico-calórica em países subdesenvolvidos persiste e atinge alta prevalência em algumas regiões. A doença tem origem multi-causal, segundo a OMS, devido à dieta deficitária, patologias associadas e cuidados familiares inadequados. Baixa renda familiar também constitui fator de risco. **Objetivos:** Acompanhar crianças entre um e 10 anos, com risco nutricional, assistidas com doações mensais de leite em pó e óleo e mostrar evolução pôndero-estatural. **Materiais e métodos:** Estudo descritivo, observacional de 16 crianças selecionadas devido ao risco nutricional durante 14 meses, na Unidade Básica de Saúde. Foram avaliadas por estudantes de 8º período de medicina supervisionados por professor de pediatria, em seis momentos, com medidas de peso, comprimento /estatura. Foi utilizado escore Z (pesoidade e IMC) como parâmetro para diagnóstico de desnutrição/eutrofia. **Resultados:** Entre as 16 crianças, nove estavam abaixo de cinco anos sendo 55,5%(5) do sexo feminino e 44,5%(4) do sexo masculino (Grupo A). No grupo acima de cinco anos (B) eram sete crianças sendo 57,2%(4) sexo feminino e 42,8%(5) do sexo masculino (B). No grupo A: 22,2% (2) estavam como magreza e um evoluiu para peso adequado para idade; 77,9%(7) eram eutróficos, e um evoluiu para magreza. No grupo B: 71,4%(5) foram classificadas como magreza e 28,5%(2) como eutrofia os quais mantiveram o escore Z para peso. Portanto, em relação ao total de crianças estudadas, 43,7% (7) eram desnutridas no início do estudo e a maioria estavam no grupo B (5). A maioria dos eutróficos (8), 50% em relação ao total de crianças estudadas, permaneceram dentro da faixa de peso adequado para idade. **Conclusões:** Desnutrição proteico-calórica mantém prevalência importante no nosso meio, e portanto, devendo ser diagnosticada e tratada adequadamente, evitando-se o avanço da doença e comorbidades. A abordagem deve ser multidisciplinar elaborando estratégias de intervenção nutricional.

E-mail: elaineacarvalho@terra.com.br

020 - PESQUISA E PREVENÇÃO À INFECÇÃO PELO HIV/AIDS EM UMA COORTE DE HOMENS QUE FAZEM SEXO COM OUTROS HOMENS: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM PROMOÇÃO DA SAÚDE - PROJETO HORIZONTE /UFMG

Silva AP, Calazans JM, Greco M, Carneiro M.

Projeto Horizonte/ Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: O Projeto Horizonte, estabelecido em 1994 pela UFMG e financiado pelo Ministério da Saúde, envolve extensão universitária, ensino e pesquisa. O Projeto é uma coorte aberta de homossexuais/bissexuais masculinos, HIV negativos, acima de 18 anos, residentes na região metropolitana de Belo Horizonte. Atualmente é o único estudo de coorte com esta população no Brasil. **Objetivos:** Avaliar a incidência da infecção pelo HIV e investigar fatores de risco associados à infecção; avaliar o impacto do aconselhamento e intervenções educativas na redução das práticas de risco; identificar possíveis voluntários para participação em ensaios clínicos com futuras vacinas anti-HIV e discutir aspectos técnicos/éticos de tais ensaios. **Métodos:** Acompanhamento semestral através questionário-entrevista psicossocial, aconselhamento pré/pós teste, exames laboratoriais, consultas clínicas. Mensalmente ocorrem intervenções educativas em grupo. **Resultados:** Entre 1994-2011 1386 voluntários foram recrutados. Atualmente 491 estão em acompanhamento. Idade média 27 anos, 62% autodenominam pardos/negros, 47% têm segundo grau, 55% têm renda mensal entre 1-3 SM. Taxa de incidência para o HIV foi de 2.2/100 pessoas/ano. No período, ocorreram 107 soroconversões. Quando comparados aos soronegativos, os fatores de risco entre soroconvertidos foram: maior número de parceiros ocasionais, dificuldade em propor o uso do preservativo, uso de álcool e inconsistência no uso do preservativo no sexo anal passivo. Com relação a vacinas, a maioria (80%) participaria de ensaios, motivados principalmente por solidariedade e altruísmo. **Conclusão:** Os resultados mostram a viabilidade de seguir uma coorte por longo período de tempo, estimar a incidência infecção pelo HIV e avaliar aconselhamento para práticas sexuais seguras. A maioria dos voluntários está preparada para decidir autonomamente sobre participação em futuros ensaios de vacinas. O estudo vem se constituindo em espaço consolidado de promoção da saúde e prevenção da infecção pelo HIV/AIDS e outras DST's específico para homo e bissexuais de Belo Horizonte. E-mail: nanasilv@yahoo.com.br/ horizonte@medicina.ufmg.br

022 - DINÂMICA SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS VITAMINAS E MINERAIS NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL E ORIENTAÇÕES DE HIGIENIZAÇÃO E CUIDADOS COM ALIMENTOS

Fonseca MC, Andrade MF, Carvalho EAA, Silva AF, Vieira TMM, Liu PMF

UFMG

Introdução: Os problemas alimentares são tema freqüente na prática pediátrica. A oferta de alimentos calóricos abundantes, associada a hábitos sedentários tendem ao sobrepeso e obesidade. Por outro lado, no Brasil, há regiões nas quais a desnutrição infantil ainda é uma realidade. **Objetivo:** Estabelecer diálogo com a população atendida pelo Centro de Saúde quanto à adequada alimentação e nutrientes necessários ao bom desenvolvimento infantil. Esclarecer em linguagem compreensível às crianças dos tipos de vitaminas e minerais. **Materiais e Métodos:** Os alunos da disciplina Medicina Geral de Crianças II da Faculdade de Medicina, orientados e coordenados pela professora responsável, realizaram atividade com grupo de crianças de faixa etária de 3 a 8 anos e responsáveis para conscientização da importância de uma boa nutrição no desenvolvimento infantil. Ocorreram palestras sobre higienização de alimentos, vitaminas e minerais. As crianças foram convidadas a participar de construção de cartazes com alimentos ilustrativos de cada vitamina e mineral. A atividade findou com a distribuição de receitas de sucos e degustação dos mesmos no local das palestras. **Resultados:** Houve grande interesse por parte de estudantes de Medicina e público-alvo. Os responsáveis presentes confirmaram a dificuldade que encontram na alimentação das crianças tanto por desconhecimento, quanto por resistência em relação à nutrição adequada. As crianças aceitaram de forma satisfatória a dinâmica e ao término da mesma demonstraram interesse em novos hábitos alimentares. **Conclusões:** A dinâmica realizada teve grande sucesso com compreensão das crianças e responsáveis da importância dos nutrientes na alimentação, apesar de atingir pequena parcela da população local. É necessária discussão de políticas voltadas à nutrição infantil, não só pela melhoria do nível econômico, com acesso a alimentos variados, como pela educação nutricional que deve ser abordada.

E-mail: elaineacarvalho@terra.com.br

021 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: INSERÇÃO DE GRADUANDAS DO CURSO DE FONOaudiologia EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE BELO HORIZONTE

Lemos SMA, Vieira GGAS, Pena SRB.

UFMG

Introdução: É de competência do fonoaudiólogo, no ambiente escolar, participar da equipe de orientação e planejamento, inserindo aspectos preventivos relacionados à comunicação oral e escrita, voz e audição. **Objetivos:** relatar a experiência de alunas do curso de Fonoaudiologia da UFMG em 4 escolas públicas de Belo Horizonte. **Métodos:** O trabalho foi realizado nos anos de 2008 e 2009. Nesse período, as escolas receberam as estagiárias durante 4 horas semanais. Inicialmente foi realizado o diagnóstico situacional das instituições. Em seguida traçaram-se os objetivos e estratégias, analisando as demandas das equipes escolares. Priorizou-se a orientação e subsídios aos professores para criação de estratégias que facilitassem a comunicação e auxiliassem na percepção das dificuldades comunicativas dos alunos. Foram elaboradas cartilhas, jornais educativos, oficinas com professores e alunos, e propostos momentos de discussão e com professores e coordenação das escolas. **Resultados:** Os principais temas desenvolvidos foram: saúde vocal e auditiva, desenvolvimento adequado da fala e linguagem, orientação aos professores para detecção precoce de distúrbios fonoaudiológicos e encaminhamento ao profissional. Em todas as escolas observou-se interesse dos docentes em relação à problemas vocais. Em vários momentos o trabalho fonoaudiológico foi substituído por outras atividades pedagógicas e as estagiárias eram solicitadas pelos professores a intervir em casos específicos, fugindo do objetivo principal de promover a saúde e beneficiar a instituição como um todo. **Conclusão:** Por meio da experiência observou-se o desconhecimento sobre a atuação Fonoaudiológica em instituições de ensino, sendo esta associada somente à intervenção clínica. A inserção nas escolas demonstrou ser importante para as graduandas, que puderam visualizar um amplo campo de atuação, no qual é possível intervir, conscientizando e assessorando a equipe escolar, contribuindo para um melhor processo de ensino-aprendizagem. É importante dar continuidade ao trabalho de forma a demonstrar a importância do fonoaudiólogo como agente promotor da saúde.

E-mail: gleiceanes@bol.com.br

023 - PREVALÊNCIA DE PROBLEMAS RELACIONADOS AO CONSUMO DE ÁLCOOL EM UNIVERSITÁRIOS E SUA ASSOCIAÇÃO COM GÊNERO E TABAGISMO

Viana DMS, Moreira JL, Lopes AP, Martins CCS, Alves LAA, Oliveira JB, Vaz RC, Souza WLS, Lima MMO, Oliveira PMF

UFVJM

O uso inadequado de álcool é um problema de saúde pública. Apesar de sua aceitação social, seu uso entre universitários pode levar a violência e a dependência. A identificação do perfil do jovem usuário de álcool é fundamental na adoção de estratégias de prevenção e combate. **Objetivo:** observar a prevalência de alto risco de problemas relacionados ao consumo de álcool e investigar sua associação com gênero e uso de cigarro em jovens universitários. **Metodologia:** Foi desenvolvido um estudo transversal, envolvendo a aplicação do questionário auto-aplicável AUDIT, para identificação de problemas relacionados ao consumo de álcool, um instrumento validado no Brasil; e para o uso de cigarro um questionário semi-estruturado. **Resultados:** A amostra contou com 88 universitários, com idade média de $21 \pm 3,6$ anos, 55% do gênero masculino. A prevalência de alto risco de problemas relacionados ao consumo de álcool foi de 36,4%. Dentre os jovens em alto risco, 59,4% eram do gênero masculino e 40,6% do gênero feminino ($p=0,008$). Dos jovens tabagistas 75% apresentavam alto risco de problemas relacionados com álcool ($p=0,022$). **Conclusões:** A prevalência de problemas relacionados ao consumo de álcool apresentou-se alta na amostra total, entretanto mostrou-se estar associada ao gênero masculino e entre tabagistas. Os achados nos remetem a importância da aplicação de medidas preventivas e que estimulem hábitos de vida mais saudável nesta amostra.

E-mail: danieleedtna@hotmail.com

024 - O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE (PET-SAÚDE) E A FORMAÇÃO DE NOVOS FARMACÊUTICOS

Sousa TC, Oliveira TJ.

Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: Durante o século XX pôde-se observar uma forte desvinculação do profissional farmacêutico no cuidado do paciente, a desvalorização do farmacêutico como agente promotor de saúde e uma redução do reconhecimento social da profissão. Contudo, no início do século XXI, novas perspectivas se abrem para a formação de farmacêuticos, considerando que esse deve ser um agente de prevenção de doenças e agravos, de promoção e manutenção da saúde das pessoas. Nesse cenário, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) se mostra uma valiosa ferramenta de ensino, que auxiliará na formação de futuros farmacêuticos mais bem preparados para a atuação profissional. **Desenvolvimento do projeto:** As atividades se desenvolveram no Centro de Saúde 1º de Maio, em Belo Horizonte, a partir de abril de 2010, tendo como foco o “Cuidado Integral com a Saúde do Idoso”. Realizaram-se diversas atividades para se conhecer a população idosa do bairro e planejar e desenvolver ações de promoção de saúde. Algumas dessas atividades foram: o “rodízio” dos alunos pelo Centro de Saúde; a organização de eventos (“Mutirões da Saúde na Melhor Idade”), que abordaram o uso correto de medicamentos, alimentação saudável e prevenção de quedas; revisão de literatura sobre o SUS e a realização de portfólios com o propósito de construir criticamente reflexões sobre as experiências desenvolvidas. **Resumo das lições aprendidas:** O PET-Saúde propõe aos futuros farmacêuticos uma inserção precoce à atividade profissional, que permite a vivência das responsabilidades do profissional de Farmácia dentro da Saúde Pública; o trabalho em equipe multidisciplinar; a ampliação do conceito de saúde, a prestação de assistência farmacêutica à população, o entendimento da complexidade da polifarmácia em idosos e uma observação da realidade social brasileira, que ajuda a estabelecer uma visão crítica do uso de medicamentos e a produzir conhecimento na Universidade que realmente chegue às camadas mais necessitadas da população.

E-mail: thaisa_correa7@hotmail.com

025 - RETRATO DA POLIFARMÁCIA NA POPULAÇÃO IDOSA BRASILEIRA

Sousa TC.

Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: O Brasil está vivendo um processo de envelhecimento populacional, com conseqüências econômicas, sociais e de Saúde Pública. Indivíduos com mais de 60 anos apresentam aumento da freqüência de doenças crônico-degenerativas, cujo controle e prevenção requerem na maioria das vezes o uso de medicamentos (RIBEIRO et al, 2008). Estudos mostram que 85% dos idosos brasileiros apresentam pelo menos uma doença crônica e 10% possuem cinco doenças crônicas ou mais (SILVESTRE & NETO, 2003). Assim, pessoas dessa faixa etária chegam a constituir 50% de todos os pacientes considerados polimedicados (GALATO, 2010). A polifarmácia ou polimedicação é conceituada como o uso simultâneo e crônico de múltiplos fármacos e pode levar ao uso inadequado dos medicamentos, duplicação da terapia, não adesão e efeitos adversos e tóxicos (HAJJAR, 2007), os últimos relacionados com a dificuldade de eliminação e metabolização de drogas devido às mudanças fisiológicas observadas no envelhecimento (GALATO, 2010). **Objetivo:** Relatar a freqüência da polifarmácia na população idosa brasileira, suas causas e conseqüências. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma busca em bases biomédicas (PUBMED, SCIELO), utilizando “polypharmacy” como palavra-chave. **Resultados:** Em um estudo seccional em Belo Horizonte, MG, 90,1% dos entrevistados tinham utilizado algum medicamento nos últimos 15 dias e os homens utilizaram, em média 3,3 produtos (DP=2,6) e as mulheres 4,6 (DP=3,2) ($p < 0,001$) (RIBEIRO, 2008). Em outro estudo seccional realizado em Tubarão, SC, observou-se que 80,7% dos participantes eram polimedicados, sendo encontrada a média de 3,5 (DP=2,58) medicamentos por idoso. (GALATO, 2010). Em uma pesquisa executada em Porto Alegre, RS, 27% dos idosos apresentaram polifarmácia e o número médio de medicamentos utilizados foi de 3,2 (DP=2,5) (FLORES, 2005). **Conclusões:** Os estudos analisados mostraram uma alta freqüência de polifarmácia nos idosos brasileiros. As principais causas são a elevada morbidade da população e a automedicação. Dessa forma, destaca-se a importância do profissional de saúde no acompanhamento dos idosos, para orientá-los e perceber a necessidade de interrupção ou troca de terapia, evitando-se assim efeitos adversos e maiores complicações à saúde. E-mail: thaisa_correa7@hotmail.com

026 - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DIRECIONADO A MELHORIA DO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE ULCERAS CRONICAS

Sicchieri MG, Rodrigues AB, Morsoleto MJMS.

Centro Universitário Hermínio Ometto – Uniararas, Araras, São Paulo

O Prontuário Eletrônico do Paciente representa um novo conceito de tratamento de informação em saúde e serve de instrumento para auxiliar no diagnóstico e no acompanhamento do paciente. O prontuário eletrônico do paciente voltado à pacientes portadores de úlceras crônicas oferece também a possibilidade da utilização destas informações para realização de estudos, comparar resultados e criar novo conhecimento colaborando assim com o meio científico. O presente estudo tem como objetivo criar um sistema de dados via web (prontuário eletrônico do paciente) cuja finalidade é proporcionar o armazenamento de dados dos pacientes assistidos pelo Núcleo de Estudos e Intervenções em Feridas, existente na Clínica de Fisioterapia/Enfermagem da UNIARARAS. Estes dados associados a outras informações sobre o paciente alimentarão, através da interface do usuário, um banco de dados relacional com todas as informações clínicas necessárias e pertinentes ao paciente que facilitará o acompanhamento gerando gráficos periódicos da evolução da úlcera quanto ao seu tamanho que se dará em cm², odor e quantidade de exudato que se classificará em forte, moderado, fraco e ausente. Espera-se que com a utilização de um sistema de acompanhamento de pacientes portadores de úlceras crônicas, obter e armazenar resultados passíveis de comprovação científica e um acompanhamento mais fidedigno do paciente onde o mesmo possa visualizar sua evolução colaborando para que sua recuperação seja mais satisfatória tornando o retorno o mais breve possível desse paciente crônico a sociedade.

E-mail: line_puff@hotmail.com

027 - A IMERSÃO NO SUS COMO FORMA DE PRODUÇÃO DE NOVAS SUBJETIVIDADES NAS PROFISSÕES EM SAÚDE NO ESTADO DA BAHIA

Velanes D.

Universidade Federal da Bahia - UFBA

Na última década surgiram estratégias entre as Universidades e o Sistema Único de Saúde para formação de profissionais que sejam capazes de atuar na complexidade da saúde no contexto nacional. Assim, os estágios de vivências surgiram como dispositivos de aprendizagem que devem estimular a formação de subjetividades que se comprometam eticamente e politicamente com a saúde. Dessa forma, na Bahia foi formulado o Estágio de Vivência no SUS que possibilita o diálogo entre educação e o cotidiano do trabalho em saúde, pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Superintendência de Recursos Humanos e a Escola Estadual de Saúde Pública (EESP). Para uma mudança na formação de profissionais da área da saúde é preciso atuar na estruturas das práticas onde seja possível articular o setor da educação com o setor do trabalho em saúde. (Lemos & Fontoura, 2009). O Estágio de Vivência no SUS surge nesse contexto como um processo de ensino-pesquisa-extensão onde sujeitos são inseridos em realidades que integram a universidade com a comunidade. Dessa forma, o objetivo deste artigo é tornar mais clara a importância do Estágio de Vivências no SUS, como uma das estratégias de reorientação na formação de profissionais na área da saúde, no Estado da Bahia. Para tanto, será utilizada uma metodologia de leitura e revisão de bibliografias a respeito da temática supracitada. A formação dos profissionais de saúde nada mais é que o resultado da visão que a sociedade possui dos problemas que a atinge e dos pontos de vistas políticos e sociológicos que esta possui fruto de tais problemas e dos determinantes da saúde. Assim, voltar à educação para se obter uma formação integral se mostra como veículo para uma mudança positiva no contexto da saúde. (Brasil, 2004).

E-mail: dvelanes@gmail.com

028 - CORRELAÇÃO ENTRE DEPENDÊNCIA FUNCIONAL E EXTREMOS PONDERAIS EM IDOSOS

Coelho AK, Carvalho ESC.

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC MINAS

Introdução: O declínio do estado funcional é considerado um fator de risco nutricional tornando difícil a compra e o preparo dos alimentos e a execução dos movimentos necessários para levar o alimento do prato à boca. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de distúrbios nutricionais e investigar a associação entre dependência de terceiros e desnutrição entre idosos. **Metodologia:** Estudo transversal com idosos residentes em duas ILPIs filantrópicas, em Belo Horizonte. Para avaliação Antropométrica utilizou-se o IMC/NSI. Para avaliação do estado funcional, utilizou-se o Índice de Katz. **Resultados:** Dos 122 idosos avaliados, 33,6% são Eutróficos, 31,9% são Desnutridos e 34,5% apresentam Sobrepeso/Obesidade. Na amostra total, 45,9% dos idosos são independente funcionalmente, 31,9% são parcialmente dependentes e 18,1% são totalmente dependentes. Constatou-se ainda que, dos idosos desnutridos: 84,6% são totalmente dependentes e dos idosos obesos: 68,4% são independentes, sendo observado correlação entre desnutrição e a dependência de terceiros para alimentação ($p < 0,001$). Após análise dos resultados, realizou-se programa de reabilitação do estado nutricional, seguindo os procedimentos: 1.Determinação do requerimento nutricional individual ;2.Elaboração das dietas especiais individuais; 3. Treinamento e capacitação dos funcionários da UAN e cuidadores formais e informais. **Conclusão:** Conforme avaliação dos cuidadores participantes, esta ação extensionista tem proporcionado maior conhecimento e habilidade para identificar os riscos relacionados aos extremos ponderais. É a partir do cuidador de idosos funcionalmente dependentes que as orientações relativas à prescrição e orientação nutricional são repassadas e colocadas em práticas, além de ser ele o responsável pelas providências necessárias para aplicação do plano dietoterapêutico. Nesse sentido, é necessário o estabelecimento de programas de educação em nutrição de forma continuada para cuidadores e demais membros da equipe, buscando realizar precocemente a prevenção das doenças e a promoção da saúde com resultados na melhoria da qualidade de vida e no resgate dos custos efetivos no cuidado com a saúde.

E-mail: adrianakeller@terra.com.br

030 - ANÁLISE TEÓRICOMETODOLÓGICA DOS IMPACTOS DO PERMANECER SUS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA DA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR

Velanes D, Veras R.

Universidade Federal da Bahia - UFBA, Salvador/BA

Com a construção do SUS, ocorreu a necessidade de adaptar a formação dos profissionais de saúde à nova proposta e concepção de saúde oferecida pelo sistema, buscando atribuir aos princípios e diretrizes do mesmo. Trata-se de mudanças que possibilitarão uma atenção à saúde mais humanizada à população. São várias estratégias que pretendem voltar à formação de profissionais da saúde para o SUS. Uma delas se refere o Programa Permanecer SUS no estado da Bahia, que surge nessa mesma perspectiva de reorientação, mas focando também o usuário. Portanto, melhor compreender o Permanecer SUS se torna relevante na medida em que o programa aparece no contexto de reorientação da formação em saúde, como uma prática nova que além de poder contribuir para uma formação integral e humanizada, se espera poder contribuir também, na melhora da violência física e simbólica existente enfrentada pelos usuários do SUS. Dessa forma, o objetivo é tornar mais clara as finalidades e objetivos do Programa Permanecer SUS, partindo do seu histórico e criação até as suas formas de operacionalização: acolhimento, escuta qualificada e resolutividade, como práticas em saúde humanizadas. Desse modo, pretendemos analisar as ações do programa nos serviços de saúde como estratégia de humanização e analisar a importância do programa enquanto perspectiva de extensão universitária, já que deve ser constituído por estudantes de graduação da área da saúde. Para tanto, valeremos de uma revisão de literatura como metodologia mais adequada para explorar e compreender a temática requerida. Portanto, o Permanecer SUS pode ser entendido como um programa capaz de relacionar educação-trabalho-serviço, para se buscar melhoras no atendimento de urgências e emergências através da prática acolhedora e, ao mesmo tempo poder estar contribuindo na formação dos futuros profissionais da saúde, integrando a universidade com o SUS.

E-mail: dvelanes@gmail.com

029 - IMPACTO DA QUALIDADE DAS OBTURAÇÕES DOS CANAIS RADICULARES E DAS RESTAURAÇÕES CORONÁRIAS NO SUCESSO DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

Paiva PCP, Costa GM, Santos SMC, Cesar CAS, Soares JA.

Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: O resultado do tratamento endodôntico correlaciona-se positivamente com a qualidade técnica das obturações dos canais radiculares, sendo as mesmas responsáveis por propiciar um selamento hermético contra o ingresso de bactérias. Assim, a qualidade da obturação do canal radicular e da restauração dentária poderia facilitar o processo de reinfecção comprometendo o resultado do tratamento endodôntico. **Objetivo:** Este estudo avaliou a influência da qualidade das restaurações coronárias (RC) e das obturações dos canais radiculares (OCR) no sucesso radiográfico dos tratamentos endodônticos (TE) realizados por alunos de graduação na clínica de Endodontia I. **Materiais e Métodos:** Foram realizados 711 TE em 526 pacientes durante os anos de 2004 a 2009. Os pacientes foram reavaliados clínica e radiograficamente quanto a qualidade das RC (adequada e inadequada), das OCR (perfeitas, satisfatórias ou deficientes) e o estado periapical (normal e lesão periapical). Pacientes com periápice normal caracterizaram sucesso do TE. Os resultados foram analisados pelos testes qui-quadrado de Pearson e exato de Fisher. **Resultados:** Foram reavaliados 122 pacientes com 154 dentes TE. A frequência de dentes com obturações perfeitas, satisfatórias e deficientes foi de 41,6%, 46,1% e 12,3%, respectivamente ($p < 0,001$). A frequência de restaurações adequadas e inadequadas foi de 31,2% e 68,8%, respectivamente ($p < 0,001$). O percentual de sucesso dos TE foi de 75,3%. Quando avaliadas isoladamente, obturações perfeitas e satisfatórias, bem como restaurações adequadas, influenciaram expressivamente na mudança do estado periapical pós-operatório ($p < 0,05$). Porém, quando a qualidade das obturações e restaurações foram associadas, não houve influência significativa no sucesso do tratamento ($p > 0,05$). **Conclusão:** Portanto, neste estudo a qualidade das restaurações coronárias e das obturações dos canais radiculares não alterou a chance de sucesso dos tratamentos endodônticos.

E-mail: paulacpp@ig.com.br

031 - PROGRAMA LAR DOS IDOSOS: UMA EXPERIÊNCIA NA GRADUAÇÃO MÉDICA EM ATENÇÃO INTERDISCIPLINAR À SAÚDE DO IDOSO

Souza ND, Santos GCM, Gomes MGP, Tavares RM.

UFMG

Identificação do problema: O envelhecimento populacional brasileiro impõe mudanças na formação dos profissionais de saúde. É necessário que o estudo sobre a atenção aos idosos se torne mais amplo, embora, mesmo em países que sofreram rápido processo de envelhecimento populacional, segundo estudo da OMS, a inserção da geriatria no currículo médico não ser prioridade. **Localização Geográfica:** -Instituição de Longa Permanência de Idosos (ILP) Lar dos Idosos São José -Delegacia Especializada de Proteção ao Idoso (DEPI) de Belo Horizonte **Desenvolvimento do projeto:** No ano de 2011 os graduandos participantes do Programa Lar dos Idosos se inseriram por meio de visitas, na ILP e à DEPI, locais onde a atenção ao idoso é interdisciplinar. Foi observada a dinâmica de funcionamento da ILP e DEPI, bem como desafios enfrentados por aqueles grupos. **Resumo dos Resultados e Lições Aprendidas:** O relacionamento com os idosos e profissionais da ILP e DEPI permitiu conhecer seus problemas internos e planejar intervenções. A primeira delas é o combate ao isolamento social, através de estimulação cognitiva, escuta atenciosa e deambulação assistida com idosos em situação de risco na ILP. Outra ação planejada é a promoção de palestras continuadas para os cuidadores da ILP, a fim de sensibilizá-los em relação aos problemas do idoso. Já na DEPI, observar que a maioria das queixas está relacionada ao abuso financeiro e confronto de interesses entre os idosos e seus familiares. A relação de parentesco íntima entre vítima e abusador torna esses conflitos complexos e repletos de particularidades. Sendo assim, os alunos planejaram um estudo qualitativo do abuso ao idoso que vai à delegacia. Em suma, as experiências obtidas possibilitaram o contato dos alunos com os problemas do envelhecimento e o reconhecimento da importância da interdisciplinaridade para saúde do idoso.

E-mail: sertoanatalia@gmail.com

032 - O ESTUDANTE DE MEDICINA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Loures WF, Castro LL, Santos RV, Silva MX.

UFMG

Identificação do problema: Muitas escolas médicas não oferecem aos alunos a oportunidade de desenvolverem ações de promoção da saúde junto à comunidade. **Localização geográfica:** área de abrangência do Centro de Saúde São Gabriel, na cidade de Belo Horizonte-MG. **Desenvolvimento:** O Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) tem como objetivo, dentre outros, permitir que estudantes da área da saúde vivenciem a Atenção Primária à Saúde. O Grupo do PET-Saúde São Gabriel é composto por dez estudantes de diferentes cursos, seis preceptores e um tutor. Esses alunos desenvolvem várias atividades com o tema "Saúde e Ambiente" junto à comunidade local, dentre elas: 1) Programa de castração de animais, que visa o controle populacional desses e conseqüente redução da incidência de zoonoses 2) Realização de palestras na sala de espera do Centro de Saúde, com temas voltados à promoção da saúde; 3) Atividades de educação em saúde em creches, escolas e grupos da comunidade; 4) Semana de Educação em Saúde, composta de palestras, oficinas e gincanas com ênfase na saúde da criança, do adolescente, do idoso e da mulher. Além disso, os alunos acompanham a rotina de cada setor da Unidade de saúde. Resultados e lições aprendidas: a participação no PET-Saúde possibilita aos alunos um contato direto com a comunidade, melhor compreensão do processo de trabalho de um centro de saúde, da realidade do sistema Público de Saúde, e, portanto, de suas qualidades e limitações. Além disso, o projeto permite ao estudante de medicina interagir com estudantes de outras áreas, promovendo um crescimento pessoal e preparando-os para o trabalho em equipe, fundamental para a estratégia da Saúde da Família. Finalmente, o programa beneficia a comunidade, que participa das atividades realizadas para obtenção de autonomia e melhor qualidade de vida.

E-mail: wf7loures@gmail.com

033 - A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PELA HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE: A CRIAÇÃO DO PROJETO ENCANTARTE

Ribeiro AC, Marques LFPL, Fernandes BS, Marques GG, Barreiros GR, Campos APM, Guimaraes CM, Lauer GM, Gomes GM, Sander PC

UFMG

Identificação do problema: O projeto foi idealizado por alunos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (FM/UFMG) no final de 2010. Percebeu-se a necessidade de atividade que contribuísse para uma formação crítica humanizada num contexto prático hospitalar com benefício mútuo entre estudantes, usuários e equipe do serviço. **Localização Geográfica:** Faculdade de Medicina da UFMG, Hospital das Clínicas UFMG. **Desenvolvimento do Projeto:** A Extensão universitária, como um mecanismo complementar à formação profissional, possibilitou meio de integração entre a visão crítica das relações estabelecidas dentro da área da saúde e a formação acadêmica. Com o auxílio do CENEX da FM/UFMG, os alunos redigiram o texto do que viria a ser o atual Projeto Encantarte. Ainda sob a tutela do CENEX, foi selecionado o professor orientador na área da Pediatria. Após aprovado o Projeto, buscou-se a Pediatria do HC/UFMG para vinculação ao Programa de Humanização. No momento, nos encontramos em período avaliativo para aprovação do vínculo definitivo, contando com um grupo de 20 alunos voluntários e com o apoio do Programa de Bolsas de Extensão. **Resumo dos resultados e lições aprendidas:** O projeto encontra-se ativo e estruturado desde Abril de 2011. Nesse período, foram realizadas oficinas de capacitação na arte do palhaço bem como discussões teóricas orientadas. Importante conquista foi a integração com a Pediatria do HC/UFMG na formulação e execução de atividades do andar. Nesses momentos, interagimos com as crianças de forma lúdica, a fim de tentar aliviar a tensão gerada pela internação hospitalar. A experiência adquirida no processo de criação de um projeto de extensão contribuiu para a inserção do estudante na dinâmica de funcionamento da enfermagem pediátrica, beneficiando mutuamente os alunos e os usuários. Uma vez que lidamos com uma atividade essencialmente subjetiva, o curto tempo de atividade do Projeto ainda não nos permitiu avaliar a efetividade das ações de extensão.

E-mail: lucas.fragoso@gmail.com

034 - CONSCIENTIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DA INFECÇÃO PELO HIV JUNTO AOS UNIVERSITÁRIOS DA UFVJM

Santos JB, Cardoso BAJ, Costa NA, Batista AM, Galiciolli R, Rocha MCI, Paula FA
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Introdução: Considerando a pandemia atual, a infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV) e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), têm se configurado como alguns dos mais sérios problemas de saúde pública. Apesar das campanhas em favor do uso sistemático do preservativo como forma de prevenção destes agravos, muitas vezes a população o utiliza incorretamente, ou não o utiliza, aumentando os riscos de contágio e de proliferação do HIV. O perfil das pessoas vulneráveis ao vírus tem se modificado nas últimas décadas e a saúde de diversas faixas etárias pode estar em risco, inclusive a dos estudantes universitários, que apesar de possuírem acesso direto a inúmeras informações podem não reunir um conhecimento efetivo sobre o HIV/AIDS. **Objetivo:** Abordar essa realidade dentro da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). **Materiais e métodos:** Foi realizada uma campanha com testes rápidos de HIV, aconselhamento individual e coletivo, campanha de conscientização e prevenção e esclarecimento de dúvidas. **Resultados:** Foi possível perceber a sensibilização dos discentes com relação à importância da prevenção e da realização do teste para o HIV. Além disso, questões biológicas importantes e que eram desconhecidas e interpretadas incorretamente foram esclarecidas. Discutiu-se sobre preconceito e o sofrimento causado às pessoas pela falta de informação ou por julgamentos equivocados. Verificou-se um grande interesse e participação dos alunos, muitos realizaram o teste e não foram registrados resultados positivos. Diante desse contexto, observa-se a necessidade de campanhas que conscientizem sobre o uso de preservativos e sobre a importância dos testes rápidos para detecção do HIV. O diagnóstico precoce do HIV/AIDS, e das Doenças Sexualmente Transmissíveis, é fator importante para assegurar maior qualidade de vida às pessoas infectadas. A campanha também informou aos universitários sobre as formas de prevenção das DST e divulgou a rede de serviços especializados e disponíveis.

E-mail: jane.bs8@gmail.com

035 - OFICINA DE CULTURA E SAÚDE DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA FRUTOS DO MORRO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Brandao FJC, Santos MC, Marriel ML.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

O Projeto de Extensão Frutos do Morro, da Faculdade de Medicina da UFMG, tem como objetivos a Promoção da Saúde e Paz, Prevenção da Violência entre jovens e adolescentes moradores de área de risco social em Belo Horizonte, e a articulação Universidade-Sociedade. Há produção de ensino, pesquisa e extensão. A Oficina Cultura e Saúde – uma das várias oficinas do projeto – objetiva a abordagem preventiva da violência entre os adolescentes; a informação e formação em saúde e comportamento e a contribuição para a formação mais humanizada dos futuros profissionais de saúde, utilizando como instrumentos música, poesia, crônica e dança. Como metodologia, a oficina consistiu de encontros semanais de uma hora de duração, totalizando dez encontros, entre abril e julho de 2011, na Escola Estadual Nossa Senhora Aparecida (aglomerado Morro das Pedras). O grupo era composto de trêsicineiros e doze adolescentes. As oficinas foram baseadas no Manual, construído a partir da experiência do Projeto, adaptadas com intervenções artísticas e com a demanda dos jovens e da escola. O embasamento teórico foi a Teoria da Ação Comunicativa de Habermas, que defende o uso da linguagem falada como forma de interação equânime entre sujeitos. Realizaram-se reuniões semanais com os membros e coordenadores do projeto para realização de relatos e planejamento. Entre os resultados pode-se citar, para o universitário, a ampliação do conhecimento e capacidade de intervenção sobre uma realidade social atual muitas vezes ignorada e o ganho em capacidade de comunicação. Para os jovens, destacou-se a possibilidade de falar em assuntos pouco discutidos, de se refletir sobre a própria vida e, até mesmo, de pensar sua transformação. Um problema a ser trabalhado é a evasão dos participantes em semanas de atividades escolares avaliativas. As atividades continuarão no segundo semestre de 2011.

E-mail: fabiojbrandao@yahoo.com.br

036 - O INTERCÂMBIO ENTRE O INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA - UFMG E POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Coelho LBA, Porto LAB, Coelho LBA, Martins ACS, Hansen EO, Matta-Machado ATG.

UFMG

A prevenção de agravos e a promoção da saúde são temas bastante citados e reiterados nos diferentes espaços da produção do conhecimento e das práticas de saúde. Temas presentes nos objetivos do Internato de Saúde Coletiva-Medicina da UFMG. Tal disciplina proporciona aos acadêmicos a possibilidade praticar os princípios de saúde coletiva ao serem inseridos no sistema de Saúde de um município, atuando em atividades do Programa de Saúde da Família (PSF) e na elaboração do Plano Municipal de Saúde (PMS). A promoção da saúde pode ser compreendida como um conjunto de elementos de natureza teórica, cultural e técnica que se organiza numa determinada sociedade e num determinado momento histórico, com o propósito de responder às demandas da saúde e cuja existência é possibilitada apenas na realidade concreta. Este trabalho mostra que inseridos no PSF de Santana do Riacho/MG, os estudantes tornam-se capazes de identificar as reais necessidades da população, podendo participar e propor estratégias e intervenções que visam ampliar a qualidade de vida e reduzir fatores de riscos à saúde. Para a realização das atividades da disciplina os acadêmicos vivenciaram a rotina do Centro de Saúde, incluindo a participação e implementação de grupos operativos e contribuição na elaboração do PMS. A disciplina permite a intensificação da relação entre acadêmicos, profissionais do PSF e gestores da saúde para a melhoria constante não só nas Unidades de Saúde, mas também nas políticas de saúde pública locais. Prova disso, foi elaboração do PMS com sugestões de mudanças condizentes à realidade epidemiológica e financeira do município, adequando futuras ações de saúde à necessidade da população. Para os acadêmicos fica o aprendizado de como estruturar um grupo operativo funcionante, a vivência da captação dos problemas presentes na comunidade e a importância do intercâmbio de informações entre profissionais atuantes e gestores da política de saúde.

E-mail: lelebac@yahoo.com.br

038 - PRÁTICA INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL NA CIDADE DE SETE LAGOAS EM SAÚDE COLETIVA: MANEIRA DE ESTIMULAR ATIVIDADES EDUCATIVAS NOS ACADÊMICOS DE NUTRIÇÃO E ENFERMAGEM

Santos CML, Fraguas G.

Centro Universitário de Sete Lagoas – UNIFEMM

A atenção básica engloba um conjunto de ações de caráter individual ou coletivo, constituindo o primeiro contato, dos usuários com o SUS. Com a implantação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), em 2008, ampliou-se as possibilidades de atuação de outros profissionais da área de saúde. Entre os profissionais que fazem parte do NASF está o nutricionista que juntamente com a Equipe de Saúde da Família realiza atividades de promoção e proteção a saúde da população. O objetivo foi apresentar a experiência de inserção dos acadêmicos de nutrição e enfermagem na Estratégia de Saúde da Família (ESF) da cidade de Sete Lagoas, MG como estratégia de estímulo a interdisciplinaridade e trabalho em equipe. Trata-se de um relato de experiência sobre a inserção dos acadêmicos de Nutrição e Enfermagem na ESF. As atividades práticas são planejadas de maneira que os acadêmicos se aproximem, da realidade da comunidade. Para tanto são propostos roteiros de atividades que devem ser realizadas pelos acadêmicos dos cursos de Nutrição e Enfermagem. A supervisão é realizada por um Enfermeiro ou Nutricionista, denominado supervisor de prática. Inicialmente os alunos com o apoio do supervisor, apropriam-se das necessidades da população, elaborando atividades de promoção da saúde. As atividades são diversificadas: elaboração de folhetos, cartazes educativos, teatros e rodas de conversas sobre temas: aleitamento materno, alimentação e atividade física para qualidade de vida, prevenção da obesidade e da cárie bucal. Através das atividades educativas os alunos percebem, a importância da atenção primária na rede do SUS, o trabalho em equipe, no qual cada profissional, contribui para a melhoria de saúde da população. A prática também desenvolve nos acadêmicos habilidades de comunicação, pensamento ético e reflexivo, importantes para o profissional de saúde. Somados a essas mudanças comportamentais, os alunos contribuem para a implementação de atividades educativas junto à comunidade.

E-mail: santos.cecyl@gmail.com

037 - DOENÇA DE CHAGAS: ELUCIDAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRANSMISSÃO A PROFILAXIA PARA ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS DE DIAMANTINA- MG

Assis TM, Barbosa CD, Santos JB, Lima MPSC.

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – Diamantina – Minas Gerais

Introdução: doença de Chagas é uma enfermidade que não possui cura e pode levar ao óbito. No continente Americano essa doença está diretamente relacionada com fatores sócio-econômicos e ambientais das localidades. A destruição de habitats naturais, causa a redução da oferta de alimentos para os barbeiros, levando-os a procurarem outras fontes alimentares, encontradas principalmente em casas de zonas rurais, onde normalmente ocorrem criações de animais, como porcos e galinhas, utilizados na subsistência das famílias, além de serem um atrativo para a infestação das áreas peridomiliares. O Vale do Jequitinhonha sofre com problemas decorrentes da seca e o estigma de miserável. Nas escolas os temas relacionados à saúde pública são pouco abordados, principalmente pela falta de preparação dos professores quanto a esta temática. A educação da população em locais endêmicos é de fundamental importância, possibilitando a prevenção de doenças. **Objetivo:** O trabalho tem por objetivo contextualizar a Doença de Chagas na cidade de Diamantina, como uma enfermidade exclusivamente do Continente Americano possibilitando aos alunos a compreensão dos processos infecciosos e profilaxia da doença. **Materiais e métodos:** Foi aplicado um questionário diagnóstico, seguido por uma palestra e uma aula prática com os alunos do 2º ano do ensino médio de uma escola pública, abordando conceitos gerais relativos a Doença de Chagas e do vetor Triatomíneo. Ao final das atividades foi aplicado o mesmo questionário para fins de comparação e percepção do aprendizado dos alunos. As tarefas realizadas com os estudantes foram finalizadas com êxito. **Resultados:** Os alunos aperfeiçoaram seus conhecimentos a respeito da doença de Chagas, como por exemplo, o local de refúgio dos vetores, questões ambientais e de biologia do inseto e hábitos alimentares. O desenvolvimento de ações como essa são imprescindíveis, uma vez que possibilitam a aproximação da universidade.

E-mail: tati-158@hotmail.com

039 - PADRÃO DE VIDA DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS DE MONTES CLAROS: UMA ABORDAGEM PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR

Alquimim AF, Guimarães PH, Rodrigues RK, Oliveira LS, Queiroz V, Silveira BJ, Caldeira AP.

Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros

Introdução: Sabe-se que a saúde das pessoas é bastante influenciada pelo estilo de vida, é importante saber se baixos índices de saúde e bem-estar no trabalho causam conseqüências tanto para o professor e sua instituição. **Objetivo:** o presente estudo buscou avaliar o estilo de vida de professores universitários, verificando sua associação com fatores sociodemográficos e ocupacionais. **Materiais e métodos:** Foi aplicado um questionário aos docentes da área da saúde das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros e Faculdades Unidas do Norte de Minas Gerais. A pontuação obtida por cada professor participante do estudo caracterizou o tipo de estilo de vida que ele adota em sua vida. **Resultados:** Os professores tinham entre 31 a 40 anos, sendo 61% do sexo feminino. A maioria estava na instituição há três anos. Cerca de 8% possuíam carga horária semanal superior a 40 h. Em relação à renda familiar média, cerca de 61% dos entrevistados possuíam até 20 salários, 31% de 20 a 40 salários e 6% mais de 40 salários. Pôde-se verificar que 4% professores revelaram ter feito “check-up” há uma semana, 20% o fizeram entre 2 a 5 anos e 26% deles revelaram não se lembrar quando foi realizada última consulta de rotina. Verificamos que 8% dos professores obtiveram resultado regular, 48% tiveram resultado bom, e apenas 4% estavam com excelente estilo de vida. **Conclusão:** São necessárias políticas de promoção à saúde para conscientizar esses profissionais da importância de estar saudável e da influência do bem estar no desempenho ocupacional.

E-mail: andreiaalquimim@hotmail.com

040 - O INTERESSE DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM EM ATUAR EM SAÚDE MENTAL E A RELAÇÃO COM A FENOMENOLOGIA SOCIAL

Martins MA, Macessine ABS, Rodrigues LK, Pena MRS.

UNIFENAS

Há um pouco mais de duas décadas iniciou-se a luta pela Reforma Psiquiátrica. Durante este período, enquanto ocorrem as transformações na atenção psiquiátrica no Brasil, transformam-se também o pensar e o agir social em relação aos transtornos mentais e aos pacientes. Os acadêmicos de Enfermagem, enquanto sujeitos da sociedade vivenciam os fenômenos que rodeiam essas mudanças e carregam consigo os pensamentos resultantes dessas vivências para o meio acadêmico. O presente Trabalho de Conclusão de Curso é um estudo que trata de conhecer o nível de interesse do acadêmico do 6º período de Enfermagem da UNIFENAS de Belo Horizonte, em atuar em Psiquiatria e Saúde Mental e relacioná-lo com a Fenomenologia Social. Esta pesquisa, quantitativa e descritiva, foi realizada com questionários desenvolvidos pela equipe de pesquisa. Foi aplicado o questionário aos alunos no fim do semestre, momento em que a maioria já teria realizado as visitas técnicas da área. As fontes de pesquisa foram arquivos do ministério da saúde e pesquisas semelhantes a essa presentes em revistas online. Os resultados mostraram que os estudantes do sexto período colocaram a Psiquiatria e Saúde Mental em 6º lugar dentre as áreas escolhidas para atuação. Entretanto, em comparação a outros estudos que nem sequer tiveram alunos com interesse na área, os números foram positivos. Do total de alunos, 19% colocaram a área como uma das três de suas preferências para atuação mas 10% estavam certos de que queriam trabalhar em Psiquiatria. O estudo dos fenômenos permitiu chegar ao fato de que o histórico da Psiquiatria do Brasil reflete na sociedade atual, entretanto é possível que as universidades interfiram nos acadêmicos enquanto sujeitos através de fenômenos curriculares. Intervenções essas que podem modificar pensamentos, romper com estereotipações e inclusive influenciar no interesse pela Enfermagem Psiquiátrica.

E-mail: miriam.ananda@gmail.com

041 - PERFIL DE CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE E EDUCAÇÃO SOBRE AS LEISHMANIOSES NO MUNICÍPIO DE DIAMANTINA - MG

Blanc BO, Tanure A, Apolinário EC, Barata RA.

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Introdução: A proximidade do município de Diamantina com municípios endêmicos para as formas de leishmanioses constitui importante fator de risco para a transmissão da doença. Para evitar que esse cenário se estabeleça em Diamantina, é necessário a elaboração de um programa de controle de acordo com a realidade do município. Harmonia entre os profissionais das instituições e o tratamento precoce da doença são essenciais, assim como a veiculação correta de informações que ajudem na prevenção. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento dos profissionais em saúde e educação sobre as leishmanioses no município. **Material e métodos:** O trabalho desenvolveu-se em três etapas: recolhimento das autorizações para realização da pesquisa em hospitais, postos de saúde e escolas; aplicação dos questionários aos profissionais da saúde e educação (total de 100 questionários) e análise dos dados. Para atingir os objetivos propostos foi aplicado um questionário composto por sete questões objetivas sobre as leishmanioses e 3 de caráter socioeconômico. As etapas foram executadas no período de agosto de 2010 a julho de 2011. **Resultados:** Dentre os 100 entrevistados, verificou-se que a maioria pertence à área da saúde, sendo 75% do sexo feminino. Os entrevistados da educação totalizaram apenas 9%. Quanto ao grau de instrução, notou-se que a maioria possui ensino médio completo (37%). Cinco questões objetivas obtiveram um alto índice de acerto (acima de 80%). As questões referentes à transmissão, profilaxia e controle apresentaram números insatisfatórios de acertos (abaixo de 80%). **Conclusões:** A análise dos resultados inferiu que o grau de instrução dos profissionais-alvos justifica a média do alto índice de acerto, significando um conhecimento dos conceitos relevantes sobre as leishmanioses. Os resultados foram satisfatórios em relação aos acertos, porém há defasagem no conhecimento das questões que abordam a transmissão, profilaxia e controle da doença, necessitando de programas de capacitação destes profissionais.

E-mail: linetanure@hotmail.com

042 - PRIMEIROS SOCORROS NA CRECHE: TREINAMENTO DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Gomes LMX, Melo EMC, Medeiros AG, Coelho LA.

UFMG

Identificação do problema Crianças com idade de 0 a seis anos são seres brincantes e muitas vezes se machucam ou colocam suas vidas em risco por não terem conhecimento deste. As professoras e os pais destas crianças lidam à todo momento com situações que exigem conhecimento sobre primeiros socorros. Assim a disciplina Educação e Saúde em Creche promoveu o treinamento das professoras da creche Zélia Aleixo no primeiro semestre de 2011. **Localização geográfica** O projeto de extensão da Faculdade de Medicina da UFMG - Creche das Rosinhas (PCR) é desenvolvido em creches comunitárias de Belo Horizonte, sendo parte da disciplina Educação e Saúde em Creche, com participação da Medicina, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. Atua em quatro creches. Em 2011 a creche Zélia Aleixo demandou treinamento em primeiros socorros para as professoras e funcionários o que foi realizado pela aluna da pós graduação da Medicina da Criança e do Adolescente que cursava a disciplina Introdução à Docência na disciplina Educação e Saúde em Creche. **Desenvolvimento do Projeto** Foi realizado planejamento e as aulas foram ministradas na creche. Houve demonstração de manobras práticas e treinamento do pessoal. Para mensurar o conhecimento dos participantes foi aplicado um questionário antes e após o treinamento. **Resumo dos resultados e lições aprendidas** O resultado foi um planejamento de treinamento para professores e funcionários da educação infantil e uma cartilha de primeiros socorros que deverão ser aplicados nas outras três creches do Projeto. A aplicação do questionário antes e após o treinamento permitiu a avaliação objetiva do aprendizado no curso, demonstrando aumento no nível de conhecimento de todos os participantes. O trabalho desenvolvido é relevante para os profissionais da área escolar, tornando esse ambiente mais seguro e confiável. Nessa perspectiva o treinamento será desenvolvido em outras creches do projeto.

E-mail: egleamelo@uol.com.br

043 - ATUAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UFMG NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PAPEL DA UNIVERSIDADE NAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Vieira AC, Andrade ACS, Teixeira DD, Oliveira VB.

Faculdade de Medicina/UFMG

Introdução A atenção básica, através do Programa da Saúde da Família, é a estratégia prioritária no Brasil para a organização do Sistema Único de Saúde. Em concordância com essa política, a formação médica deve proporcionar aos graduandos uma experiência efetiva nesse contexto, permitindo-os desenvolver práticas de promoção, proteção e recuperação da saúde dirigida às famílias e comunidades. **Objetivos** Apresentar a importância e as potencialidades das disciplinas voltadas para a Atenção Primária à Saúde (APS) no curso de Medicina da UFMG. **Materiais e Métodos** Pesquisa em artigos científicos sobre Medicina da Família e Comunidade, APS, Diretrizes Nacionais Curriculares, programas das disciplinas Medicina Geral de Adultos II (MGA II) e de Crianças II (MGC II), Políticas de Saúde e Planejamento (PSP) e portarias do Ministério da Saúde e da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. **Resultados** São atividades que compõem o currículo básico do curso de medicina da UFMG no contexto da APS: MGA II, MGC II e PSP, ministradas durante o 8º período nas UBS de Belo Horizonte e o Internato em Saúde Coletiva (Internato Rural), durante 11º período, em 30 municípios mineiros conveniados. **Inserem** os acadêmicos na realidade da APS, de maneira que o aluno desenvolva um raciocínio clínico amplo e uma relação médico-paciente contextualizada. **Igualmente relevante é o estabelecimento da relação com o serviço básico de saúde e com os outros profissionais da área.** **Conclusão:** O curso médico da Faculdade de Medicina da UFMG tem como um dos objetivos a formação do profissional generalista. Assim é imperiosa a inserção do acadêmico nos diversos serviços de atenção primária à saúde dos municípios conveniados. Esta inserção propicia ao estudante uma valiosa oportunidade de inclusão na rede de saúde do SUS, pois possibilita o trabalho em equipes multiprofissionais no cenário real da prática médica no âmbito da atenção primária.

E-mail: linecvieira@gmail.com

044 - CONSTRUINDO ESTRATÉGIAS PARA A PREVENÇÃO DE DST NA ADOLESCÊNCIA COM EDUCADORES DO VALE DO JEQUITINHONHA-MG- RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jardim FA, Firmes MPR.

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Introdução: As infecções por Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) provêm muitas vezes da iniciação sexual precoce dos jovens, sem a utilização de um método preventivo de modo frequente. Associado a isto, de modo geral os pais enfrentam dificuldades ao abordar questões referentes à sexualidade com os seus filhos, justamente por não terem muito claro o que aconteceu com eles próprios e atribuem desse modo, a função de orientação sexual dos seus filhos a escola, que por sua vez, apresentam dificuldades em cumprir tal tarefa. **Objetivos:** Desenvolver o pensamento crítico-reflexivo dos educadores de adolescentes em relação à prevenção de DST; compreender o relacionamento e vínculo interpessoal entre os educadores e adolescentes na abordagem da sexualidade. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência com emprego da metodologia participativa, ativa e observação participante, durante a oficina intitulada "Protagonismo Juvenil: Criando estratégias para a construção do conhecimento sobre as Doenças Sexualmente Transmissíveis e Métodos Contraceptivos", realizada com educadores de um município do Vale do Jequitinhonha- Minas Gerais. Nesta oficina, foram propostas duas temáticas de discussão: DST e métodos contraceptivos, abordadas em quatro etapas, sendo elas respectivamente, apresentação, exposição teórica do tema, roda de discussão (conversa direcionada), e avaliação. **Resultados:** Observou-se que os participantes apresentavam um conhecimento prévio a cerca das DST e métodos contraceptivos e se mostraram participativos mediante a discussão referente a sexualidade na adolescência. **Conclusão:** A oficina permitiu a construção coletiva e participativa de conhecimentos, além da formação do pensamento crítico-reflexivo dos participantes.

E-mail: fabrinedtna@hotmail.com

045 - ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA NA UBS MONSENHOR AMANTINO EM SABINÓPOLIS-MG: UMA EXPERIÊNCIA DO INTERNATO RURAL

Silva SL, Maciel TB, Nascimento LE.

UFMG

Introdução: O PSF Monsenhor Amantino atende à 823 famílias. Uma população de elevado risco social.No Centro de saúde o atendimento desorganizado da demanda espontânea dificulta a realização de práticas programadas mais eficientes. Dentre os programas previstos, a puericultura é o menos consolidado na unidade, sendo proposta ações no eixo Saúde da Criança. Diagnóstico da Saúde da Criança no PSF Monsenhor Amantino: Dentre as 82 crianças atendidas no período do estágio, apenas 11 realizavam puericultura. Foram atendidas 50 crianças abaixo de 2 anos, das quais 6 faziam uso de sulfato ferroso profilático. Dentre os agravos há predominância de problemas redutíveis, principalmente parasitoses, e evitáveis,principalmente Anemia Ferropriva. Ações propostas: -Introdução do Acolhimento -Captação precoce das crianças. -Estabelecimento do calendário da saúde da criança. -Introdução do prontuário da criança. -Oficina com os trabalhadores. -Capacitação de todos os profissionais sobre temas como: Alimentação, Crescimento, Desenvolvimento e Vacinação. Intervenções concretizadas durante o internato: -oficina com os trabalhadores para identificar os principais entraves e os aspectos positivos quanto a atenção à saúde da criança. -Reforço do calendário básico de puericultura. -Na agenda dos internos a Segunda-Feira foi reservada à Puericultura, a busca ativa foi estimulada e foi feita captação de crianças no "dia do peso". O resultado de tais ações foram percebidos na diferença significativa entre os atendimentos de puericultura antes(1) e após(32) as intervenções. **Conclusão:** A atenção à saúde da criança no PSF Monsenhor Amantino reflete a organização do atendimento na unidade, onde há ênfase no atendimento à demanda espontânea. Isso pode ser o grande determinante dos problemas encontrados. O Internato Rural foi importante para identificar as deficiências na linha de cuidado de saúde da criança e aumentar o número de atendimentos de puericultura na unidade, tornando a APS mais integral.

E-mail: tatybrm@hotmail.com

046 - METODOLOGIAS DE DISCUSSÃO GRUPAL PARA APERFEIÇOAMENTO DO TRABALHO DOS AGENTES DE COMBATE A ENDEMIAS NO CENTRO DE SAÚDE JARDIM GUANABARA

Moura MAF, Abreu SA, Nassau MA, Palmier AC, Souza CB.

Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde, PET- Saúde, objetiva incentivar processos formativos voltados para a qualificação da Atenção Primária a Saúde, envolvendo docentes, estudantes de graduação e profissionais da Rede Básica de Saúde. Dentre esses últimos, destaca-se os Agentes de Combate a Endemias (ACE), que compõem a equipe de zoonose das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e têm como funções executar atividades relacionadas ao controle de vetores transmissores de doenças e orientar a população com relação às ações de higiene coletiva, que contribuem para a prevenção de doenças na comunidade. **avaliação Objetivo:** O presente trabalho propõe-se a avaliar a possibilidade de melhoria na auto-estima e desempenho profissional das equipes de zoonose, através da realização de reuniões para auto-, exposição de dúvidas, sugestões e questionamentos, focalizando o caso do Centro de Saúde Jardim Guanabara, pertencente à regional Norte de Belo Horizonte. **Materiais e Métodos:** Foram elaborados e aplicados aos ACE, questionários, constando de dez questões relacionadas a atividades profissionais e atribuições do cargo. As respostas foram analisadas pela coordenadora de zoonose do Distrito Norte e monitoras do PET-Saúde do curso de veterinária e, posteriormente, consolidadas através de tabelas e gráficos. Os dados da consolidação foram apresentados na forma de slides, projetados em monitor de televisão aos ACE presentes na reunião em data escolhida, procedendo-se, então, à discussão acerca das respostas. **Resultados:** A partir do debate com a equipe, foi observado o surgimento de dúvidas e questionamentos sobre assuntos relacionados às atividades profissionais, atribuições do cargo e técnicas de trabalho adotadas. **Conclusão:** Optou-se pela realização de reuniões mensais dos ACE, contando, eventualmente, com a participação de outros profissionais da área, como forma de discutir temas previamente definidos e que sejam relevantes para o esclarecimento de dúvidas e aperfeiçoamento do trabalho de toda a equipe de zoonose.

E-mail: lorena_stela@hotmail.com

047 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE E INTEGRALIDADE: A EXPERIÊNCIA COM UM GRUPO DE IDOSOS

Caçador BS, Andrade AM, Nascimento FL, Freitas LFC, Gomes GG, Mendes RF, Siman AG, Brito MJM.

Universidade Federal de Minas Gerais

Os idosos constituem a parcela da população que mais cresce no mundo. De acordo com projeções, os idosos no Brasil chegarão a 26,3 milhões em 2020, quase 12,9% da população total. Além disso, o país tem experimentado importante aumento da expectativa de vida. Neste contexto, torna-se fundamental a elaboração de estratégias específicas a essa população no que tange sua qualidade de vida bem como atividades de promoção de um envelhecimento ativo e saudável, respaldadas na integralidade. Tendo como pressuposto que é função das políticas públicas contribuir para que as pessoas alcancem idades avançadas com melhor saúde, é que o grupo de idosos foi proposto. **Objetivo:** Relatar a experiência da realização de um grupo para idosos por meio de atividades de educação e promoção em saúde. **Materiais e Métodos:** Relato de experiência de um grupo de idosos desenvolvido no segundo ano da Residência Multiprofissional em Saúde da Família no âmbito da Atenção Primária à Saúde, realizado em um Centro de Saúde do município de Juiz de Fora / MG, no período de março a dezembro de 2010. **Resultados:** O grupo obteve grande adesão da população idosa da comunidade, sobretudo do público feminino. As oficinas lúdicas são as mais elogiadas. Percebemos uma maior socialização entre eles bem como o reconhecimento desse espaço como uma ação terapêutica em prol da saúde. Fortaleceu ainda o vínculo entre os idosos e os profissionais de saúde. **Conclusões:** O grupo cumpriu com seu objetivo ao possibilitar socialização, integração e acesso a informação aos idosos que por vezes são estereotipados e desprezados em nossa sociedade. Além disso, destacamos que o grupo educativo propiciou ações integrais a essa população, transcendendo aspectos orgânicos do envelhecimento ao contemplar dimensões psicológicas, sociais e espirituais do ser humano.

E-mail: biacacador@gmail.com

048 - MOMENTO MULHER: A SALA DE ESPERA COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO E DE MAMA

Caçador BS, Andrade AM, Nascimento FL, Freitas LFC, Gomes GG, Mendes RF, Siman AG, Brito MJM.

Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: O câncer de mama é o mais prevalente e freqüente entre as mulheres em todo o mundo, sendo a principal causa de morte por câncer. Seu prognóstico é relativamente bom se diagnosticado nos estádios iniciais. O câncer do colo do útero representa a segunda neoplasia mais frequente entre as mulheres. No entanto, este tipo de câncer é considerado de fácil diagnóstico apresentando altas taxas de cura quando identificado precocemente. No Brasil, a principal estratégia utilizada para detecção precoce do câncer do colo do útero é o exame preventivo. Já para detecção precoce do câncer de mama a principal estratégia é o exame clínico das mamas e mamografia. Partindo da importância da prevenção desses tipos de cânceres foi proposta uma sala de espera com enfoque educativo para prevenir essas patologias. **Objetivo:** Relatar a experiência da realização de uma sala de espera para mulheres cujo objetivo é proporcionar conhecimento e informação sobre prevenção de câncer de mama e de colo uterino. **Materiais e Métodos:** Relato de experiência de uma sala de espera desenvolvida no primeiro ano da Residência Multiprofissional em Saúde da Família no âmbito da Atenção Primária à Saúde, realizada em um Centro de Saúde do município de Juiz de Fora / MG, no período de março a dezembro de 2009. **Resultados:** Observa-se boa adesão e aceitação das mulheres aos encontros e às informações nelas socializadas. Percebe-se que as mulheres faltam menos aos atendimentos e o vínculo com os profissionais é maior. Referem menos temor ao exame e mantêm regularidade nos prazos entre os exames. **Conclusões:** A atividade apresenta-se como uma experiência positiva na dinâmica proposta pela Estratégia da Saúde da Família, pois consiste em uma ferramenta do processo de trabalho que auxilia na prevenção de câncer do colo uterino e mama, além de relevante estímulo ao auto-cuidado.

E-mail: biacacador@gmail.com

049 - GRUPO DE ARTESANATO COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Caçador BS, Andrade AM, Nascimento FL, Freitas LFC, Gomes GG, Mendes RF, Siman AG, Brito MJM.

Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: Tradicionalmente os modos de viver são abordados numa perspectiva individualizante e fragmentária, colocando sujeitos e comunidades como responsáveis únicos pelo seu processo saúde-doença. Hoje, acredita-se que a unidade de saúde não deva ser somente um lugar onde as pessoas vão adoecidas, mas que encontrem nela um ambiente que promova qualidade de vida e saúde, proporcionando além de tratamento, momentos de distração e entretenimento, contemplando o conceito ampliado de saúde. Assim, o grupo “Feito à Mão” surge como uma atividade de promoção da saúde, favorecendo a ampliação de escolhas saudáveis pelos sujeitos e coletividades. **Objetivo:** Relatar a experiência de um grupo de artesanato com potencial educativo e de promoção da saúde. **Materiais e Métodos:** Relato de Experiência de um grupo de artesanato realizado em um Centro de Saúde do município de Juiz de Fora, MG, durante a Residência Multiprofissional em Saúde da Família. As atividades foram realizadas a cada 2 meses, no ano de 2010, no formato de oficinas, com duração de 2 horas. **Resultados:** O grupo obteve grande adesão da comunidade, sobretudo de mulheres. Além disso, sendo o facilitador alguém da comunidade permite o protagonismo dos sujeitos bem como a socialização dos mesmos. Contribuiu para geração de renda e propiciou espaço de educação em saúde e reflexão acerca de temáticas diversas que interferem direta ou indiretamente nos modos singulares que os sujeitos conduzem suas vidas.. **Conclusões:** O grupo possibilitou ao profissional de saúde identificar “necessidades ocultas” dos usuários a partir do vínculo construído e do conhecimento da história de vida dos sujeitos. Durante as atividades manuais, foram estabelecidos diálogos a partir dos quais as vivências bem como os conhecimentos de saúde e qualidade de vida foram problematizados, suscitando discussões acerca do conceito ampliado de saúde, autonomia e cidadania.

E-mail: biacacador@gmail.com

050 - CONSULTA DE ENFERMAGEM PARA O AUTOCUIDADO APÓS A ALTA HOSPITALAR

Mendes RF, Andrade AM, Castro EAB, Júnior CN, Caçador BS, Gomes GG, Freitas LFC.

Universidade Federal de Minas Gerais

Trata-se de um relato de experiência referente ao projeto Consulta de Enfermagem para o Autocuidado após a Alta Hospitalar (CEAC). A ação central envolveu o processo educativo em saúde e ensino do autocuidado, em consulta de enfermagem a pacientes e familiares após a alta hospitalar e que apresentaram necessidades de realização de cuidados e procedimentos de saúde em casa. Alguns objetivos foram: ensinar estratégias que minimizem os sofrimentos da família que necessita de cuidar de um membro doente em casa; ofertar cuidados/ações e tecnologias especializadas de enfermagem aos usuários de um hospital universitário do interior de Minas Gerais. Adotou-se uma metodologia interdisciplinar associando-se método/técnica quantitativa e qualitativa. Teve como foco a realização de Consultas de Enfermagem com familiar e/ou cuidador e/ou paciente após uma alta hospitalar, seguidas de sessões de orientação educativas e ensino do autocuidado mediante diagnósticos de enfermagem de necessidade, de acordo com a Taxonomia da NANDA (North American Nursing Diagnosis Association) segundo à aplicação à prática clínica proposta por Carpenito-Moyet, teorias de Enfermagem do Auto-Cuidado de Dorotéia Oren. Os casos incluídos foram adultos ou idosos de ambos os sexos, encaminhados pelos serviços do ambulatório e pelas alas de internação do Hospital Universitário, considerando um protocolo de acesso elaborado previamente. Além das consultas de enfermagem, outras ações desenvolvidas pelo projeto foram: realização de visitas domiciliares para acompanhamento de casos elegíveis; discussão de casos eleitos conduzidas pela Equipe de enfermagem de referência secundária juntamente com enfermeiros da atenção primária com vistas a futuras elaborações de protocolos integrados de cuidados. Foi possível com este trabalho reafirmar a CEAC como instrumento da prática do enfermeiro visando a integralidade do cuidado, a promoção da saúde, a obtenção da resolubilidade das ações de saúde e reforçar uma linha de pesquisa e Núcleo do Autocuidado.

E-mail: angelicaa_ma@yahoo.com.br

051 - RODA DE CONVERSA COM HOMENS: PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Caçador BS, Andrade AM, Nascimento FL, Freitas LFC, Gomes GG, Mendes BF, Siman AG, Brito MJM.

Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: O câncer de próstata é o mais freqüente no homem, sendo quarta causa de morte por neoplasias no Brasil. Entretanto, apesar da grande prevalência, ainda são poucos homens que se submetem aos exames de diagnóstico precoce devido aos tabus que cercam o toque retal – principal exame de detecção precoce – gerando preconceitos que impedem a prevenção culminando no diagnóstico avançado do câncer. **Objetivo:** Relatar a experiência de realização de um grupo educativo com homens cujo objetivo é prevenir o câncer de próstata e refletir sobre sexualidade. **Materiais e Métodos:** Relato de Experiência de um grupo educativo realizado em um Centro de Saúde do município de Juiz de Fora, Minas Gerais durante a Residência Multiprofissional em Saúde da Família. As atividades eram realizadas no período da noite, a cada dois meses com duração de duas horas, durante os anos de 2010. As estratégias metodológicas foram baseadas na problematização, dinâmicas, tempestade de idéias, recursos lúdicos e folhetos explicativos. **Resultados:** A atividade revelou grande adesão do público alvo, sendo por eles avaliado como muito satisfatório a realização da mesma em horário noturno. O grupo propiciou também interação constante dos participantes nos grupos e identificação de outras necessidades de saúde, até então ocultas. Observou-se ainda maior presença masculina em atividades de promoção da saúde e prevenção de agravos, estabelecimento de vínculo com os profissionais e continuidade das ações de cuidado propostas no grupo. **Conclusões:** O grupo ampliou o acesso dos homens aos serviços de saúde e fomentou seu auto-cuidado bem como adoção de hábitos saudáveis de vida. Possibilitou a reflexão sobre comportamentos direcionados à transformação de padrões tradicionais da identidade masculina e a possibilidade de se viver novas formas de ser homem.

E-mail: biacacador@gmail.com

052 - TRABALHANDO VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS COM PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Silva MBR, Melo EMC, Fernandes DG, Neto ABC, Oliveira RT, Santana CMS.
UFMG

Identificação do problema A violência contra crianças é crescente e os profissionais de educação e de saúde devem estar atentos para identificar sinais indicativos deste agravo contra as crianças. O Estatuto da criança e do adolescente deixa claro a responsabilidade destes profissionais na denúncia de maus tratos e abusos sexuais contra crianças em seu artigo 245. Os professores da educação infantil necessitam de informações quanto aos sinais e quais condutas devem ser tomadas na suspeita de maus tratos ou abuso. Localização geográfica O Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina oferece uma disciplina Educação e Saúde em Creche/Projeto Creche das Rosinhas para alunos da Medicina Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. Os alunos de 40 a 50 são distribuídos em quatro creches localizadas em Belo Horizonte, são creches conveniadas a Prefeitura. Os alunos têm aula de temas dentre eles Violência Infantil e no primeiro semestre de 2011 após aula sobre o tema, foram orientados para produzirem material a ser trabalhado com as professoras. Desenvolvimento do projeto Os alunos trabalham em duplas que ficam responsáveis por uma das turmas das crianças. Assim as duplas produziram material que foi entregue aos monitores tendo estes organizado uma cartilha que será trabalhada com os professores no segundo semestre. Resumo dos resultados e lições aprendidas A arte da cartilha foi trabalhada pela comunicação da Faculdade de Medicina e financiada pelo Observatório da Criança e do Adolescente. O material a ser trabalhado com os pais é diferente daquele dos professores, este é um tema delicado e muitas vezes os agressores estão nas famílias.

E-mail: egleamelo@uol.com.br

053 - ANÁLISE DESCRITIVA DOS PRIMEIROS RESULTADOS DE UMA COORTE DE PACIENTES COM COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE

Luz FML, Cintra MTG, Moraes EN, Bicalho MAC, Sant-Anna J, Magalhães JD, Nicolato R, Malloy LF, Miranda DM, Mamede M, Gonçalves DÜ.

HC-UFMG

Introdução: O comprometimento cognitivo leve caracteriza-se por declínio cognitivo na presença de funcionalidade preservada. Configura risco de 10 a 15% de progressão para demência ao ano. Está sendo constituída uma coorte, atualmente na fase de recrutamento, visando avaliar os fatores relacionados ao desenvolvimento de demência nestes pacientes na cidade de Belo Horizonte-MG. **Objetivos:** Análise descritiva dos primeiros pacientes recrutados pela coorte. **Materiais e métodos:** Foi utilizado o programa SPSS 12.0 com resultados objetivos relacionados a dados sócio-demográficos e de avaliação cognitiva básica. **Resultados:** Até o final de maio de 2011 foram recrutados 33 pacientes com média de idade de 75,1 anos e escolaridade de 3,9 anos. O tempo relatado de esquecimento é de 2,5 anos. A queixa de esquecimento relatada pelo paciente e pelo familiar está sendo avaliada por uma escala analógica de pontuação de 0 a 10 pontos. A pontuação média auto-relatada pelo paciente foi de 5,6 pontos e de 5,85 pontos pelos familiares, $p=0,71$ através de análise com T Student de amostras independentes. Os pacientes apresentam em média Pfeffer de oito pontos. O valor médio do mini-exame do estado mental foi de 22,3 pontos, a fluência verbal frutas de 9,8 pontos e de fluência de animais de 11,2 pontos e o teste do relógio de Shulman pontuação de 2,8 pontos. O diagnóstico de depressão por meio dos critérios DSM-IV foi detectado em 29,4% da amostra, enquanto que 32,4% apresentam seis ou mais pontos na escala de depressão geriátrica versão de 15 perguntas. A análise da presença de sintomas comportamentais pelo Behave-AD apresentou pontuação de 4,96 pontos. **Conclusão:** Os pacientes apresentam declínio discreto de AVD's instrumentais. Não houve diferença significativa entre a queixa de esquecimento auto-referida e a relatada pelos familiares. Foi observado presença de depressão em quase 30% da amostra. A avaliação Behave-AD demonstrou presença de sintomas comportamentais em grau leve.

E-mail: el.leao@hotmail.com

054 - INFLUÊNCIA DE TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM HEPATITE CRÔNICA C

Almeida MSSP, Cunha LR, Araújo RF, Cunha CC, Santos LC, Lucinda LR, Queiroz DMM, Filho OAM, Teixeira R, Silva LD, Neves FS.

Ambulatório de Hepatites Virais, Instituto Alfa de Gastroenterologia, Faculdade de Medicina - Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: Evidências apontam para maior prevalência de distúrbios psiquiátricos e comprometimento da qualidade de vida relacionada à saúde [Health related quality of life (HRQOL)] em pacientes com hepatite crônica C. Transtornos mentais, comorbidades clínicas, conhecimento do diagnóstico da doença e estágio da doença hepática foram associados à redução da HRQOL. **Objetivo:** Avaliar a influência das comorbidades psiquiátricas na HRQOL de pacientes com hepatite crônica C. **Método:** 129 pacientes com hepatite C crônica monoinfectados foram incluídos. Foram utilizados para avaliação os questionários MINI-Plus 5.0 (Mini-International Neuropsychiatry Interview) e LDQOL 1.0 (Liver Disease Quality of Live) composto por SF-36 e 12 domínios específicos para pacientes com hepatopatia. A influência de transtornos psiquiátricos em domínios do LDQOL foi avaliada pelo teste t-student para amostras independentes. **Resultados:** A idade média foi de 53,2 anos, 72 indivíduos eram do sexo feminino (55,8%) e 15,5% apresentavam cirrose compensada (Child A). 83 (64,3%) pacientes apresentavam pelo menos um diagnóstico psiquiátrico, sendo que em 36 (28%) pacientes foram identificadas duas ou mais comorbidades psiquiátricas. Dentre as transtornos psiquiátricos, 73 (56,5%), 28 (21,7%) e 41 (31,7%) pacientes foram diagnosticados com transtornos do humor, transtornos de ansiedade e abuso/dependência de álcool, respectivamente. A presença de transtorno mental atual ou passado associou-se à redução dos escores em 10 domínios do LDQOL, exceto função sexual e problemas sexuais. Cirrose foi associada à redução do escore no domínio - função sexual, independentemente da presença de transtornos mentais. **Conclusão:** Hepatite crônica C associada a transtornos psiquiátricos resulta em impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes infectados pelo HCV.

E-mail: nana_soares@hotmail.com

055 - DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM IDOSOS NO MUNICÍPIO DE ALFENAS - MG

Cordeiro LAM, Meirelles VC, Nascimento AM, Chaves ECL, Godinho MLSC.

Universidade Federal de Alfenas

A sociedade sofre constantes transformações devido ao crescimento da população idosa¹. Assim a atuação da equipe de saúde, sobretudo da enfermagem, é fundamental para a identificação dos problemas de saúde e planejamento dos cuidados desta população². O objetivo do estudo foi identificar os diagnósticos de Enfermagem em idosos atendidos pelo Programa de Atenção ao Idoso (PAI). Trata-se de um estudo descritivo, analítico, retrospectivo, com abordagem quantitativa de identificação dos diagnósticos de enfermagem entre idosos atendidos pelo PAI de um Ambulatório Municipal de Alfenas-MG. Os dados foram coletados, no período de maio a junho/2009, através dos registros das consultas de enfermagem, elaborados por acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), em visitas domiciliares realizadas no segundo semestre de 2008. Os diagnósticos de enfermagem foram identificados de acordo com a Taxonomia II da NANDA-I (2006)³. O estudo foi autorizado pelo responsável do local de pesquisa e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFAL-MG. Dos 114 pacientes que apresentaram diagnósticos de Enfermagem 72,8% são do sexo feminino, 77,2% têm idade entre 60 e 80 anos, 73,7% moram com membro da família, 96,8% usam medicamentos, sendo que 92,9% os utilizam sob prescrição médica, 64,9% realizam atividades de lazer, enquanto 21,9% realizam atividade física. De acordo com a classificação da Taxonomia II da NANDA (2006), constatou-se a prevalência do domínio 4 (Atividade/Repouso). Dentro deste domínio, os diagnósticos de maior frequência foram: deambulação prejudicada (5,3%), padrão de sono perturbado (3,5%), déficit no autocuidado para higiene/banho (2,6%). Conclui-se que no envelhecimento, é necessário o desenvolvimento de ações de enfermagem que visem à integralidade do idoso, de modo a favorecer uma qualidade de vida. Assim, a utilização do diagnóstico de enfermagem como instrumento viabilizador destas ações é de grande relevância no âmbito da prevenção, promoção e reabilitação da saúde desta população.

E-mail: laandrademc@yahoo.com.br

056 - A INTERSETORIALIDADE COMO FERRAMENTA CHAVE DE PROMOÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DA MULHER: CUIDANDO DE QUEM CUIDA

Ramos GS, Santana LC.

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha d Mucuri

As mulheres são a maioria da população brasileira (50,77%) e as principais usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS). Frequentam os serviços de saúde para o seu próprio atendimento, mas, sobretudo, acompanhando crianças e outros familiares, pessoas idosas, com deficiência, vizinhos, amigos (BRASIL, 2007). Dessa forma se entregam a prática de cuidar com tanta dedicação que por vezes negligenciam o próprio bem estar. O objetivo desse trabalho foi avaliar através de relatos, a demanda e interesse das mulheres às atividades de promoção a saúde da mulher realizadas no município de Couto de Magalhães de Minas, no interior de Minas Gerais promovidas pelos acadêmicos do 6º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, localizada na cidade de Diamantina, Minas Gerais. Tais atividades incluíram palestras dos seguintes temas: Doenças Sexualmente Transmissíveis, Humanização do Parto, Planejamento Familiar entre outros. Além disso, foram realizados exames: preventivo do câncer de colo de útero (Papanicolau) e de câncer de mama pelos acadêmicos, incentivando e ressaltando a importância do auto-exame das mamas. Tais exames foram supervisionados pelos professores da disciplina Saúde da Mulher. Através de relatos da Enfermeira, Técnicas de Enfermagem da Unidade Básica de Saúde, a procura pelas atividades ofertadas foi satisfatória, mas aquém do esperado visto que muitas mulheres ainda relataram deixar de realizar os exames preventivos devido as mesmas ocorrerem esporadicamente e em horários incompatíveis com a jornada de trabalho. Conclui-se então que não basta somente aumentar a oferta dos exames preventivos. É preciso mobilizar as mulheres mais vulneráveis a comparecem aos postos de saúde e implementar sistemas de referência para o que for necessário encaminhar, além de incentivar o autocuidado. Práticas intersetoriais envolvendo a comunidade e a Universidade são essenciais para divulgação e promoção da saúde.

E-mail: guigaenfer@gmail.com

058 - ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO DIA MUNDIAL DO RIM: VALORIZANDO AS PRÁTICAS SIMPLES

Ramos GS, Oliveira DR.

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

No Brasil, estima-se que mais de 10 milhões de brasileiros apresentem algum grau de disfunção renal, o que aumenta bastante a chance prematura de doença cardiovascular. Cerca de 17 milhões de pessoas morrem anualmente, em todo o mundo, devido aos problemas cardiovasculares – considerados a causa mais comum de morbidade e mortalidade mundialmente. O objetivo desse trabalho foi analisar a adesão da população da cidade de Diamantina, Minas Gerais, às atividades promovidas pela Santa Casa de Caridade de Diamantina em parceria com a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri no Dia Mundial do Rim realizado anualmente e promovida pela Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN). Para isso, diversos profissionais da saúde se dispuseram a orientar a população e ressaltar a importância do diagnóstico precoce da insuficiência renal e o impacto negativo que a doença causa no indivíduo, família e comunidade. Enfermeiros, Fisioterapeutas, Médicos, Educadores Físicos, Odontólogos e Nutricionistas, elucidaram dúvidas da população e realizaram concomitantemente com os acadêmicos dos respectivos cursos, aferição da pressão arterial (PA), teste de glicemia capilar, orientações para uma alimentação saudável, práticas de higiene bucal e recomendações de exercícios físicos regulares. Foi ressaltada por nefrologistas presentes, a importância do exame de urina de rotina para quantificação da creatinina excretada. Exame indicativo da função renal e coberto pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A demanda pelas orientações, assim como pela aferição da PA e teste glicêmico superou as expectativas da equipe de saúde. Práticas simples como a ingestão frequente de água, a prática de exercícios físicos regulares e acompanhamento da pressão arterial e glicemia capilar nas Estratégias Saúde da Família são muito importantes para uma vida saudável. Prevenção é a melhor estratégia.

E-mail: guigaenfer@gmail.com

057 - “QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA”: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL COMO ESTRATÉGIA UNIVERSITÁRIA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE

Ferreira GAT, Silva GAM, Amaral MA, Araujo JG, Costa AP, Silveira FMS.

UFMG

Introdução: O PET (Programa de Educação pelo Trabalho) é um programa de extensão universitária que permite inserção de estudantes em suas áreas de atuação. Sua parceria com o Centro de Saúde Padre Fernando de Melo (CSPFM), região nordeste de Belo Horizonte, possibilitou que alunos de diversos cursos da área de saúde atuassem junto à comunidade na busca pela melhoria da qualidade de vida da população local. Isso tem sido feito através da “Qualificação da Assistência”, uma abordagem multiprofissional a pacientes com doenças crônicas e/ou debilitantes. **Objetivos:** Apresentar um dos projetos desenvolvidos por acadêmicos no CSPFM, que visa a tanto promover a saúde dos usuários como incrementar a formação acadêmica dos alunos inseridos. **Metodologia:** Equipes de Saúde da Família (ESF's) identificam usuários portadoras de patologias complexas ou de risco mais evidenciado, e/ou aqueles com qualidade de vida mais comprometida. Cada caso é discutido com a equipe PET-Saúde, identificando-se queixas, necessidades, riscos e possibilidades de intervenção. Planos de ação são construídos considerando-se particularidades de cada caso, e são avaliados e implantados pelas equipes Saúde da Família e PET-Saúde. **Resultados:** A abordagem multidisciplinar permitiu atenção mais completa aos usuários beneficiados, bem como estreitou laços destes com o serviço de saúde. Pacientes foram orientados ao autocuidado e à adoção de hábitos mais saudáveis. À medida que planos de ação foram traçados, cada estudante contribuiu diferentemente, segundo o curso e as disciplinas que estuda, atuando num processo de aprendizagem contínuo baseado na trocas de experiências e saberes. **Conclusão:** O trabalho multidisciplinar sobre cada caso demonstrou a necessidade de se considerar os usuários em sua individualidade, de aproximá-los do Serviço de Saúde e de estimulá-los a adotar hábitos de vida saudáveis. Além disso, evidenciou a importância do trabalho em equipe quando se objetiva a integralidade e a melhoria da assistência em um serviço de saúde.

E-mail: guilhermeatf@gmail.com

059 - A CORRELAÇÃO ENTRE A CIRCUNFERÊNCIA DE PANTURRILHA E O ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA (IMC) NA AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM IDOSOS ATENDIDOS PELO CENTRO MAIS VIDA DE BELO HORIZONTE/MG

Luz FML, Nogueira VM, Cintra MTG, Lira ARR, Trigueiro LM, Sant'Anna J, Magalhães JD, Cunha LCM, Moraes FL, Bicalho MAC, Moares EN

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Introdução: A desnutrição é uma importante condição clínica que acomete os idosos, contribuindo para aumento da morbimortalidade. A avaliação nutricional é fundamental, todavia não existe um método único e eficiente para estabelecer o estado nutricional no idoso. Entre os instrumentos que avaliam o estado nutricional destacamos o IMC – índice de massa corporal (peso dividido por altura² - kg/m²) e a Circunferência de Panturrilha (CP). **Objetivo:** Avaliar estado nutricional e determinar a correspondência entre dois dados antropométricos: IMC e CP em idosos atendidos pelo Programa Mais Vida-uma parceria entre as Secretarias Estadual de Saúde de Minas Gerais e Municipal de Saúde de Belo Horizonte/MG e o Hospital das Clínicas da UFMG. **Material e métodos:** Foram coletados dados de prontuários dos atendimentos realizados no Programa Mais Vida, no período de janeiro a maio de 2011. A análise estatística foi realizada pelo programa SPSS 12.0 e EPI-Info 6.0. Valores de referência: IMC: < 22 kg/m²: Desnutrição; ≥ 22 kg/m²: Eutrofia. CP: >31 cm: Eutrofia; < 22 Kg/m²). No entanto, apenas 10 pessoas foram detectadas por ambos testes, por isso a análise estatística pelo Qui-quadrado detectou diferença significativa entre os testes (p=0,001), enquanto o Coeficiente kappa obtido revelou uma correlação muito baixa entre os testes (Kappa=0,03). **Conclusão:** O IMC e a CP, na amostra estudada, não apresentaram uma correlação estatística e, portanto, sugere que estes testes não devem ser recomendados de forma isolada para avaliação do estado nutricional. Mais estudos são necessários para definir o melhor instrumento para avaliar o estado nutricional entre os idosos.